



RELATÓRIO FIBRIA 2016

UM NOVO HORIZONTE PARA TODOS





Apresentação

Nosso processo de relato está em constante evolução. A presente publicação narra, de maneira concisa, as práticas, os resultados e os desafios da empresa ao longo de 2016.

Esta publicação faz parte de uma abordagem ampla de comunicação que, além desta versão resumida, compreende um website com informações aprofundadas e dois infográficos no formato de pôsteres, um para o público geral e outro para nossos parceiros de negócio.

A Fibria é uma empresa brasileira de base florestal, líder mundial na produção de celulose de eucalipto. Operamos em 257 municípios do país e exportamos para 38 países.

Boa leitura!

Visite nosso relatório online:
www.fibria.com.br/r2016



Sumário

02	Apresentação	22	Da floresta ao consumidor
04	2016 em resumo	38	Metas
06	Mensagem do presidente do Conselho de Administração	43	Relacionamento com nossas partes interessadas
08	Mensagem do presidente e CEO	53	Leitores externos
10	Sobre a Fibria	56	Verificação Independente

Principais destaques do ano

R\$ **1.664**
milhão

foi o lucro líquido

R\$ **17,7**
bilhões

é o valor de
mercado da Fibria

R\$ **3.742**
milhões

foi o Ebitda



R\$ **41,2**
milhões

foi o investimento da Fibria
em projetos sociais

5,02
milhões

de toneladas foi a
produção de celulose



34,5%

de matas nativas*

A Fibria possui 1.056 mil hectares de terras, dos quais 364 mil hectares são destinados à conservação.

*Inclui 50% da Veracel.



17 mil

empregados
próprios e terceiros



327

é o número de patentes
da plataforma de
tecnologias proprietárias
da Fibria

Grau de investimento

- Standard & Poor's
- Fitch

Índices de sustentabilidade

- Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World)
- Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI Emerging Markets)
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – BM&FBovespa

Certificações

- Cerflor/Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC)
- Forest Stewardship Council® (FSC®)
- ISO 9001
- ISO 14001
- Sarbox



Foto: Marcio Schimming.

Comprometidos com as mudanças

Mensagem do presidente do Conselho de Administração, José Luciano Penido

NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA, É CADA VEZ MAIS RELEVANTE QUE AS EMPRESAS ATUEM COMO PARTE DA SOLUÇÃO PARA OS DESAFIOS SOCIAIS E AMBIENTAIS. QUAL A CONTRIBUIÇÃO DA FIBRIA PARA ISSO?

A Fibria sempre se posicionou como uma empresa dedicada a gerar valor econômico, social e ambiental a partir da floresta plantada. Nós trabalhamos com sequestro de carbono e emissão de oxigênio. As florestas protegem e regulam os ciclos de chuva, o que traz maior equilíbrio ao meio ambiente, favorecendo a biodiversidade e a produção de alimentos. Oferece, portanto, um conjunto tão positivo que, de longe, supera as externalidades negativas que toda indústria tem. Matéria-prima – mineral, vegetal ou fóssil – sempre será necessária no desen-

volvimento de produtos, e a vegetal é a única que se mostra sustentável ao longo do tempo. Por isso, a indústria de base florestal destaca-se como parte da solução para as adversidades causadas pelas mudanças do clima.

E O ASPECTO SOCIAL, COMO É TRATADO NA ATUAÇÃO DA FIBRIA?

Esta é uma característica importante da companhia: a habilidade de se aproximar de parcelas da população muitas vezes carentes de acesso à educação e à saúde e com poucas noções de cidadania e cooperativismo. Hoje, realizamos projetos em parceria e mantemos diálogo permanente nos 257 municípios onde operamos. Isso é o que eu chamo de tecnologia social da Fibria, algo que levamos tempo para construir e que é muito difícil de ser copiada.

COMO A CRISE POLÍTICA E ECONÔMICA DO BRASIL IMPACTOU A COMPANHIA?

A rigor, temos de fazer uma constatação: pela primeira vez em nossa história, a corrupção está sendo passada a limpo. Agora, não existe um cenário em que tudo está ruim e você está bem. Dentro de certos limites, quando o país fica instável, a taxa de câmbio sobe e favorece as empresas exportadoras, como a nossa. Mas isso é dentro de limites muito estreitos, pois uma situação de retrocesso econômico, agravada por escândalos de corrupção, causa um desastre enorme de confiabilidade no Brasil.

E COMO FOI O DESEMPENHO DO NEGÓCIO?

Para a Fibria, 2016 foi um ano em que reafirmamos nossa posição de maior produtor mundial de celulose. Em um momento extremamente delicado para investimentos no país, seguimos como *investment grade* e mantivemos o Projeto Horizonte 2 rigorosamente dentro do cronograma e do orçamento. Entramos numa fase natural de uso do nosso limite de endividamento. E a companhia tem em caixa o que necessita para honrar seus compromissos até 2018. Temos um custo de capital bastante competitivo, fruto do reconhecimento do mercado de que somos uma empresa sólida, que desde sua origem estabeleceu uma gestão prudente e austera, pautada por políticas de boa governança, transparência e foco em sustentabilidade.

257

é o número de municípios onde a Fibria mantém projetos sociais e diálogos abertos

“

Papel das florestas

As florestas protegem e regulam os ciclos de chuva, o que traz maior equilíbrio ao meio ambiente, favorecendo a biodiversidade e a produção de alimentos.

”



LEIA MAIS trechos da entrevista com José Luciano Penido no nosso relatório online: (www.fibria.com.br/r2016)



Foto: Marcio Schimming.

Liderar pelo exemplo

Mensagem do presidente e CEO, Marcelo Castelli

COMO A FIBRIA FAZ DIFERENÇA NO MERCADO?

Queremos fazer a diferença estabelecendo os melhores padrões em nossas florestas plantadas, conservando e restaurando as matas nativas, bem como buscando a maior eficiência nas nossas operações industriais e de logística. Tudo isso, porém, sem descuidar dos nossos compromissos com o diálogo e a criação de valor para nossos públicos. Afinal, oferecemos celulose de alta qualidade, com preço adequado e produzida com sustentabilidade. Somos os maiores produtores mundiais de celulose de eucalipto, mas também queremos liderar pelo exemplo.

O JEITO FIBRIA É PERCEBIDO PELAS COMUNIDADES VIZINHAS ÀS OPERAÇÕES?

Uma de nossas Metas de Longo Prazo tem como foco exatamente a percepção das

comunidades sobre o jeito com que fazemos as coisas. No último levantamento, os resultados mostraram que as pessoas reconhecem a Fibria como uma empresa que cumpre o prometido e que se preocupa com os interesses das comunidades vizinhas. Isso nos deixa confiantes de que estamos no caminho certo, mas sabemos que há muito a fazer. Por isso, estamos sempre construindo uma empresa transparente, confiável e pronta para o diálogo aberto. A meta estabelece que devemos atingir 80% de aprovação em 2025. A última pesquisa, realizada em 2016, apurou um índice de favorabilidade de 70,6%. Mas queremos ir muito além. O como é tão importante quanto o que se faz.

E QUANTO AOS CLIENTES?

Construímos dia a dia uma relação que vai além do aspecto comercial. Queremos, por exemplo, que nossa área de sustentabilidade

de converse com a área de sustentabilidade dos clientes, que nosso financeiro converse com o financeiro deles. Desejamos aprofundar o relacionamento das pessoas envolvidas nos dois lados. Além disso, eles sabem que a nossa proposta de valor passa pela capacidade de entrega com qualidade, mas também por um compromisso socioambiental inabalável. Chegamos até mesmo a receber alguns clientes para nos conhecer mais a fundo, para visitar nossas operações e conferir nossos investimentos sociais. O nosso negócio não é apenas plantar árvores e produzir celulose. Nosso negócio é crescer junto com os nossos clientes por meio de projetos conjuntos.

O QUE ESTÁ POR VIR EM INOVAÇÃO?

Buscamos novos negócios a partir da floresta plantada e em complemento à celulose. Parte dos novos produtos em bionegócio destina-se a segmentos diferentes do nosso, ou seja, estão conectados à indústria petroquímica, por exemplo. Outra parte das iniciativas em inovação fortalece o mercado de celulose, no qual atuamos, como é o caso da nanocelulose. É por meio desse portfólio que os clientes têm se aproximado da companhia, a fim de estudar conosco eventuais colaborações. Há ainda uma centena de novos desenvolvimentos, novas conexões e novos mercados que queremos abrir. É nessa hora que a reputação da companhia ajuda

70,6%

é o índice de favorabilidade da Fibria nas comunidades onde opera

sobremaneira, pois o risco de entrada é muito menor.

COMO SERÁ A FIBRIA DAQUI A DEZ ANOS?

Temos algumas aspirações. Queremos dobrar de tamanho em produção de celulose, com crescimento orgânico, consolidações e contratos comerciais semelhantes ao que firmamos com a Klabin. Estamos trabalhando também para oferecer produtos diferenciados, com o foco no foco do cliente. Em diversificação, nosso propósito é desenvolver um portfólio de produtos e serviços renováveis, sem conexão com o conceito de *commodity*. No aspecto institucional, por fim, o objetivo é moldar uma companhia cada vez mais ágil e de alto nível reputacional, para justamente nivelar a competição local e global em padrões mais elevados.

“

Projeto compartilhado

O nosso negócio não é apenas plantar árvores e produzir celulose. Nosso negócio é crescer junto com os nossos clientes por meio de projetos conjuntos.

”



LEIA MAIS trechos da entrevista com
Marcello Castelli no nosso relatório
online: www.fibria.com.br/r2016

Sobre a Fibria

Somos uma empresa brasileira líder mundial em celulose de eucalipto

QUEM SOMOS

Empresa brasileira de base florestal, a Fibria lidera a produção de celulose de eucalipto no mundo.

Com 17 mil empregados próprios e terceiros, temos capacidade produtiva de 5,3 milhões de toneladas de celulose ao ano.

Nossas fábricas localizam-se em Três Lagoas (MS), Aracruz (ES), Jacareí (SP) e Eunápolis (BA), onde mantemos a Veracel, em uma operação conjunta com a Stora Enso. Em sociedade com a Cenibra, operamos o Portocel (ES), único porto brasileiro especializado em embarque de celulose.

No Canadá, temos outras duas frentes de atuação, que complementam a estratégia do nosso negócio. O centro de pesquisa Fibria Innovations dedica-se ao desenvolvimento e a aplicações com lignina. Em 2016, a Fibria assinou um contrato de aliança estratégica e aquisição de uma participação minoritária de 8,3% na CelluForce,

companhia canadense que é líder mundial na produção comercial de celulose nanocristalina (CNC). Com o acordo, a Fibria terá o direito de distribuição exclusiva, na América do Sul, da celulose nanocristalina produzida com a tecnologia da CelluForce.

Com a empresa americana Ensyn Corporation, na qual temos 12,6% de participação no capital, estamos investindo em combustíveis renováveis a partir da biomassa.

Nossas atividades florestais, baseadas em plantios renováveis, abrangem uma área de 1.056 mil hectares, dos quais 363 mil são destinados à conservação ambiental. Essa área total inclui a madeira contratada com nossos fornecedores para o abastecimento complementar de nossas fábricas.

Exportamos para 38 países. Temos escritórios comerciais e de representação na América do Norte, Europa e Ásia. Nossos clientes são os maiores fabricantes de papéis nos segmentos de educação, higiene e saúde.

8,3%

de participação no
capital da empresa
CelluForce



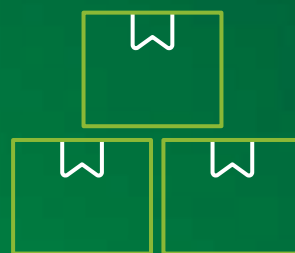
38

é o número de países
para os quais a Fibria
exporta



5,3
milhões

de toneladas é a
capacidade de produção
de celulose ao ano



1.056 mil

hectares de atividades
florestais



363 mil

hectares destinados
à conservação



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	CONSOLIDADO (EM MILHARES DE REAIS)
Valor adicionado total a distribuir	7.114.633
Distribuição do valor adicionado	
Pessoal e encargos	752.912
Remuneração direta	563.390
Benefícios	156.561
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	32.961
Impostos, taxas e contribuições	1.798.405
Federais	1.634.163
Estaduais	123.394
Municipais	40.848
Juros provisionados, variações cambiais passivas e aluguéis	2.899.700
Dividendos	393.026
Lucros retidos (prejuízo do exercício)	1.261.822
Participação de não controladores	8.768
Valor adicionado e distribuído	7.114.633

5.504
mil toneladas
em vendas de celulose

R\$ 1.664
milhão
de lucro líquido

R\$ 17,7
bilhões
de valor de mercado

R\$ 9.615
milhões
foi a receita líquida
de vendas



R\$ 31,89
foi o valor da ação – FIBR3

3,3
de dívida líquida/
Ebitda UDM (em dólar)

R\$ 3.742
milhões
de Ebitda ajustado

R\$ 7,1
foi o valor adicionado
distribuído

SOBRE A FIBRIA



MAIS INFORMAÇÕES no nosso site de Relações com Investidores (fibria.infoinvest.com.br) e nosso relatório online: www.fibria.com.br/r2016

Diretoria: primeira fleira (da esquerda para a direita): Henri Philippe Van Keer (diretor Comercial), Adjarbas Guerra Neto (diretor de Governança, Risco e Compliance), Luiz Fernando Torres Pinto (diretor de Desenvolvimento Humano e Organizacional), Júlio César Rodrigues da Cunha (diretor de Engenharia), Fernando Bertolucci (diretor de Tecnologia e Inovação), Vinicius Nonino (diretor de Estratégia e Novos Negócios), Malu Pinto e Paiva (diretora de Sustentabilidade, Comunicação e Relações Corporativas) e Eduardo de Almeida Pinto Andretto (diretor Jurídico).

Segunda fleira (da esquerda para a direita): Aires Galhardo (diretor de Operações), Wellington Angelo Loureiro Giacomini (diretor de Logística e Suprimentos), Marcelo Strufaldi Castelli (presidente e CEO), Caio Eduardo Zanardo (diretor Florestal), Paulo Ricardo Pereira da Silveira (diretor Industrial) e Guilherme Perboyre Cavalcanti (diretor Financeiro e de Relações com Investidores). Foto: Marcio Schimming

2016	AÇÕES ORDINÁRIAS	%
Votorantim S.A.	162.974.335	29,42
BNDESPar	161.082.681	29,08
Ações em Tesouraria/Fibria	344.042	0,06
Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria	64.489	0,01
Free Float	229.469.099	41,43
TOTAL	553.934.646	100,00



Conselho de Administração: sentados (da esquerda para a direita): Carlos Augusto Lira Aguiar, Raul Calfat, José Luciano Penido, Eduardo Rath Fingerl e Ernesto Lozardo. Em pé (da esquerda para a direita): João Henrique Batista de Souza Schmidt, Alexandre Gonçalves Silva, João Carvalho de Miranda e Marcos Barbosa Pinto. Foto: Marcio Schimming.

Governança corporativa

Nosso processo de tomada de decisão

A governança da Fibria é estabelecida pelo presidente e pela diretoria executiva; pelo presidente do Conselho de Administração e mais oito conselheiros, responsáveis por definir as diretrizes estratégicas e validar políticas e metas; pelo Conselho Fiscal, cujo objetivo principal é fiscalizar os atos da administração; e por cinco comitês de assessoramento – Auditoria Estatutário; Finanças; Inovação; Pessoas e Remuneração; e Sustentabilidade.

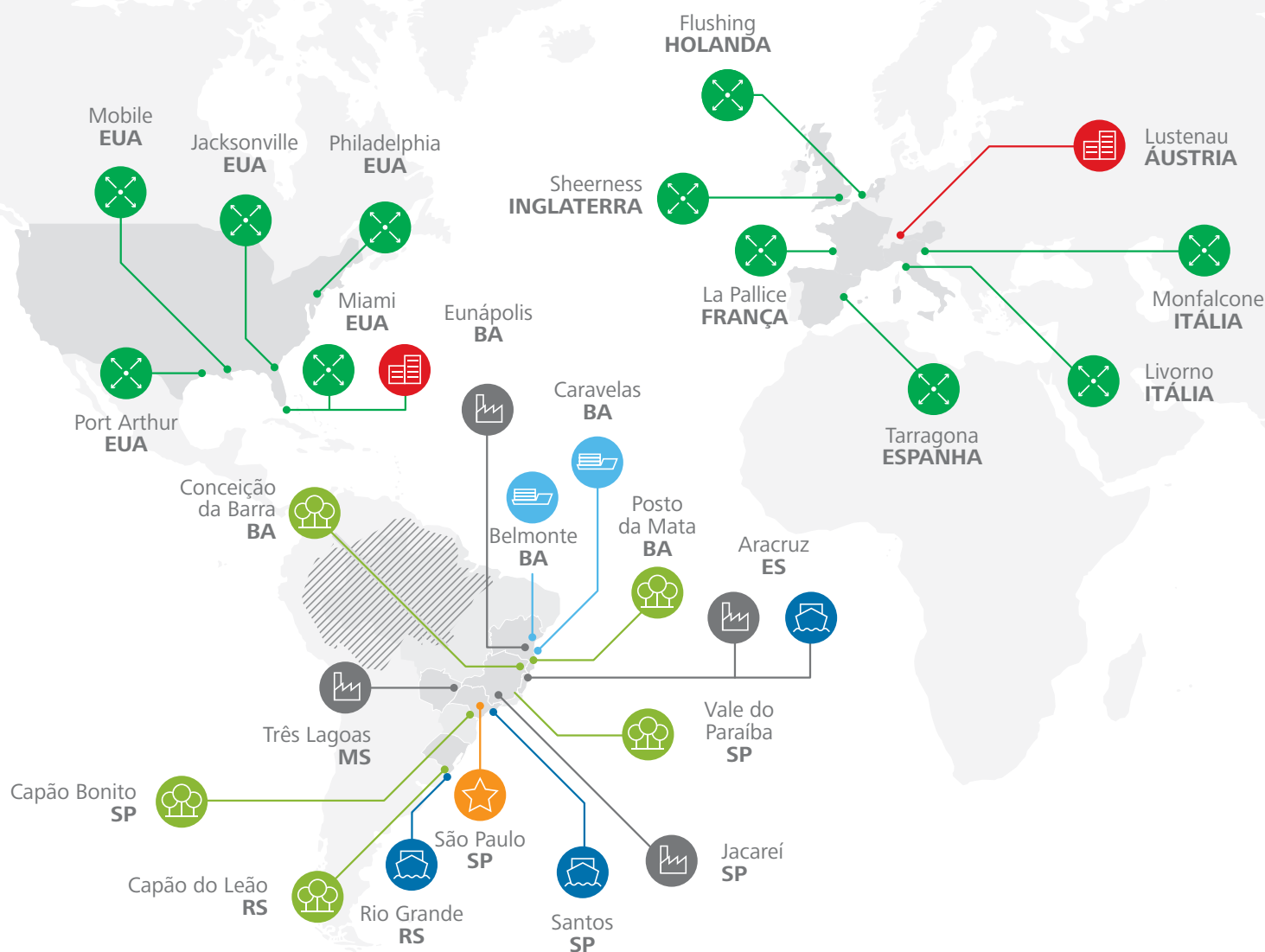
Para a Fibria, *compliance* significa fazer certo da primeira vez, ou seja, cumprir e executar leis, regras, regulamentos e compromissos internos e externos, quer tenham ou não sido assumidos pela organização de forma voluntária. Com esse propósito, o Programa de Compliance – focado em defesa da concorrência, anticorrupção e prevenção a perdas e fraudes – adota medidas que contribuem para proteger a companhia

e preservar sua reputação como um ativo intangível.

Em 2016, ano atípico no cenário político do país, revisamos e aprimoramos o pilar anticorrupção, sobretudo nos processos internos de avaliação e aprovação de doações, patrocínios e parcerias. Intensificamos também os treinamentos relacionados às políticas de anticorrupção e de defesa ao direito concorrencial (antitruste). E, ainda, lançamos o Manual de Relacionamento com Agentes do Governo, que disciplina os empregados da Fibria, próprios e terceirizados, no relacionamento com políticos, autoridades, candidatos a cargos públicos e qualquer outro agente do governo. Foram treinadas as lideranças diretas e seus multiplicadores. Também divulgamos as orientações para nossa rede de fornecedores.

Parceiros de negócios

A Fibria gera valor para fornecedores, clientes e investidores por meio de uma operação que integra floresta, indústria, logística e vendas



Vendas por uso final

48%



Papéis sanitários

34%



Imprimir e escrever

18%



Papéis especiais

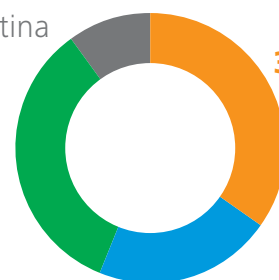
Vendas por região

América Latina
10,0%

Europa
34,8%

Ásia
33,7%

América do Norte
21,5%





91%

da nossa produção de celulose é destinada à exportação

LEGENDA



Escritório



Terminal portuário



Florestas



Centro de distribuição



Sede



Bioma Amazônico



Porto



Indústria

Vendas

milhões de toneladas

5,504



Grau de investimento

- Standard & Poor's
- Fitch



Certificações

- Sarbox
- Forest Stewardship Council® (FSC®)
- Cerflor/Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC)
- ISO 9001
- ISO 14001



Índices de Sustentabilidade

- Dow Jones Sustainability Index (DJSI World)
- Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI Emerging Markets)
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – BM&FBovespa

Nossas unidades

Conheça alguns dos principais indicadores da Fibria

Aracruz

Espírito Santo

PRODUÇÃO EM MILHARES DE TONELADAS

2.207

EMPREGADOS

1.556

PRÓPRIOS

7.065

TERCEIROS

ÁREA PLANTADA EM HECTARES

344.273

FLORESTAS CERTIFICADAS EM HECTARES

290.189

FSC®

322.767

CERFLOR/PEFC

PERCENTAGEM DE ENERGIA RENOVÁVEL

92%



Aracruz

ÍNDICE DE ACIDENTES 200.000 HHT

0,20

ÁREA DE CONSERVAÇÃO EM HECTARES

124.446

ÁREA DE FOMENTO EM HECTARES

48.053

Jacareí

São Paulo

PRODUÇÃO EM MILHARES DE TONELADAS

1.028

EMPREGADOS

1.216

PRÓPRIOS

2.257

TERCEIROS

ÁREA PLANTADA EM HECTARES

157.274

FLORESTAS CERTIFICADAS EM HECTARES

157.160

FSC®

157.160

CERFLOR/PEFC

PERCENTAGEM DE ENERGIA RENOVÁVEL

85%

Licenças FSC®: FSC-C100042, FSC-C100704,
FSC-C110130, FSC-C104120 e FSC-C102372.





Jacareí

ÍNDICE DE ACIDENTES 200.000 HHT

0,39

ÁREA DE CONSERVAÇÃO EM HECTARES

60.172

ÁREA DE FOMENTO EM HECTARES

9.333

Três Lagoas Mato Grosso do Sul

PRODUÇÃO EM MILHARES DE TONELADAS

1.236

EMPREGADOS

1.212

PRÓPRIOS

3.666

TERCEIROS

ÁREA PLANTADA EM HECTARES

372.234

FLORESTAS CERTIFICADAS EM HECTARES

282.029

FSC®

282.029

CERFLOR/PEFC

PERCENTAGEM DE ENERGIA RENOVÁVEL

89%



Três
Lagoas

ÍNDICE DE ACIDENTES 200.000 HHT

0,08

ÁREA DE CONSERVAÇÃO EM HECTARES

117.892

ÁREA DE FOMENTO EM HECTARES

1.382



PROJETO HORIZONTE 2

Um dos maiores investimentos privados do Brasil, da ordem de R\$ 7,5 bilhões, o Projeto Horizonte 2 adicionará mais uma linha de produção à unidade de Três Lagoas. Sua realização traz conquistas e dilemas socioambientais que marcam uma obra desse porte.

DESAFIOS

Ao mesmo tempo em que gera empregos, distribui renda e aumenta a arrecadação de impostos, o empreendimento desloca milhares de trabalhadores para a região, aumenta o custo de vida local e pressiona os serviços públicos.

Horizonte 2

O Projeto Horizonte 2 traz as conquistas e os dilemas socioambientais de um dos maiores investimentos privados do Brasil



FLORESTA

Fomentados e produtores terceirizados de madeira receberão transferência de tecnologia, além do benefício econômico.

VIVEIRO

A Fibria terá o primeiro viveiro automatizado de eucalipto do mundo, com tecnologia holandesa utilizada em floricultura.

OBRA

A contratação de trabalhadores dá preferência à mão de obra local, o que ajuda a movimentar a economia da região.

DIÁLOGOS

Para enfrentar um desafio proporcional aos números do Projeto Horizonte 2, desde o primeiro passo nos valem da habilidade da Fibria para o diálogo aberto e transparente. Dessas conversas, surgiram vários projetos multissetoriais envolvendo a companhia, outras empresas, associações, ONGs, academia e as diferentes esferas de governo.

PARCERIAS

Todas as parcerias têm sido valiosas em nosso processo conjunto de compartilhar aprendizados para lidar com os diferentes impactos sociais, econômicos e ambientais que traz a nossa expansão.

R\$ 7,5 BILHÕES

– um dos maiores investimentos privados do país em execução

A captação de água (30 m³/ tsa¹) se enquadra como referência para projetos ecoeficientes

85% DOS RESÍDUOS

da unidade serão destinados à queima nas caldeiras de força. O restante seguirá para aterros

R\$ 450 MILHÕES

de arrecadação de impostos são previstos durante a obra. O valor se destina à reforma de escolas, hospitais e creches e à compra de viaturas para a polícia e ambulâncias



1 Tonelada seca ao ar.

FÁBRICA

Horizonte 2 vai produzir e consumir a própria energia. O excedente de 130 MWh será entregue para o balanço energético brasileiro.

CIDADE

R\$ 8,1 milhões decorrentes do licenciamento destinam-se à reforma de escolas, hospitais e creches, entre outros.

LOGÍSTICA

O Pentatrem diminui o volume de tráfego, além de reduzir em 19% o consumo de combustível e a emissão de gases de efeito estufa.



Foto: Marcio Schimming.

Da floresta ao consumidor

Nosso negócio percorre um caminho que começa na floresta plantada e chega à casa das pessoas

Com uma proposta de valor formulada a partir das riquezas geradas pela floresta plantada, a Fibria vem consolidando sua estratégia de crescimento, diferenciação e diversificação.

Dos centros de pesquisa e desenvolvimento ao embarque da celulose em navios, com destino a clientes de quatro continentes, a Fibria planeja as operações florestais, industriais, de logística e comercialização para obter o máximo de eficiência – associadas sempre a benefícios econômicos, sociais e ambientais.

Nosso jeito de gerar e compartilhar riqueza com nossos públicos estratégicos se manifesta em cada fase de nossa cadeia produtiva.

PESQUISA

A Fibria investe no plantio de clones de eucalipto aprimorados por meio de melhoramento genético clássico e no desenvolvimento de novos produtos e processos que visam substituir, cada vez mais, derivados fósseis por fontes de matéria-prima renováveis.

Essa jornada se inicia nas dezenas de pesquisas e projetos de inovação tecnológica, destinados às atividades florestais e industriais da empresa, nos quais investimos R\$ 72 milhões somente em 2016.



CONHEÇA MAIS sobre a cadeia de valor da Fibria no nosso relatório online: www.fibria.com.br/r2016

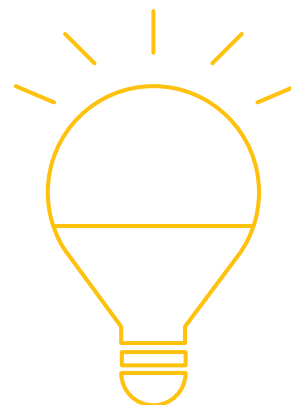
CENTROS DE TECNOLOGIA E PARCERIAS

- Em Jacareí (SP) e Aracruz (ES), os estudos estão principalmente focados na cadeia produtiva da celulose, dos viveiros de mudas ao produto final.
- Em Burnaby (Canadá), situa-se a Fibria Innovations, dedicada ao desenvolvimento de pesquisas para a aplicação da lignina.
- Somos sócios da empresa americana Ensyn Corporation para o desenvolvimento do bio-óleo, que usa a biomassa como matéria-prima.
- Temos participação na companhia canadense CelluForce, líder mundial na produção de celulose nanocristalina (CNC).

R\$ 72 milhões

foi o investimento da Fibria em inovação em 2016

A evolução da área de Propriedade Intelectual é outro exemplo de maturidade dos processos internos da companhia. A identificação e a proteção das nossas inovações estratégicas tornaram-se rotina em nossas ações, seja no processo industrial ou florestal.



327 patentes

A Fibria possui hoje uma plataforma de tecnologias proprietárias de 327 patentes, entre concedidas ou em processo de análise. Nosso banco reúne patentes de processo de celulose, de produto (celulose e papel), biotecnologia e de processos e produtos ligados à biorrefinaria.

OGMs

Com o objetivo de ampliar nossa competitividade e gerar mais valor a todos os nossos públicos, as equipes da Fibria também estão mobilizadas em torno de temas como organismos geneticamente modificados.

Conheça a política de Eucalipto GM da Fibria no [link: fibria.infoinvest.com.br](http://fibria.infoinvest.com.br) > Governança Corporativa > Códigos, Políticas & Regimentos > Eucalipto GM



NOVOS NEGÓCIOS

As florestas plantadas são parte da solução dos problemas relacionados às mudanças climáticas e contribuem para uma economia de baixo carbono. É parte da estratégia da Fibria desenvolver produtos e serviços de alto valor agregado, que saiam do conceito de *commodity* e possam substituir derivados fósseis como fonte de matéria-prima.

- **Bio-óleo** – combustível renovável gerado a partir da biomassa.
- **Nanocelulose** – material resistente e leve, obtido a partir da celulose.
- **Lignina** – componente da madeira, é fonte de produtos alternativos aos derivados do petróleo.

VIVEIROS

A Fibria possui três viveiros próprios – em Capão Bonito (SP), Aracruz (ES) e Helvécia (BA) – e um em regime de comodato, localizado em Três Lagoas (MS), totalizando uma capacidade de produção anual de 86 milhões de mudas de eucalipto.

VIVEIRO AUTOMATIZADO

O viveiro de Três Lagoas (MS) não tem condições de atender à nova demanda decorrente da expansão da unidade. Em 2017, a Fibria vai inaugurar um viveiro automatizado no local, iniciativa pioneira no setor florestal.

VIVEIROS PRÓPRIOS

Capão Bonito

Atende à demanda por mudas na silvicultura de Jacareí (SP) e tem capacidade de produção anual de 14 milhões de mudas.

Aracruz

O viveiro mais antigo da Fibria abastece a unidade de Aracruz. Tem capacidade de produção anual de 30 milhões de mudas.

Helvécia

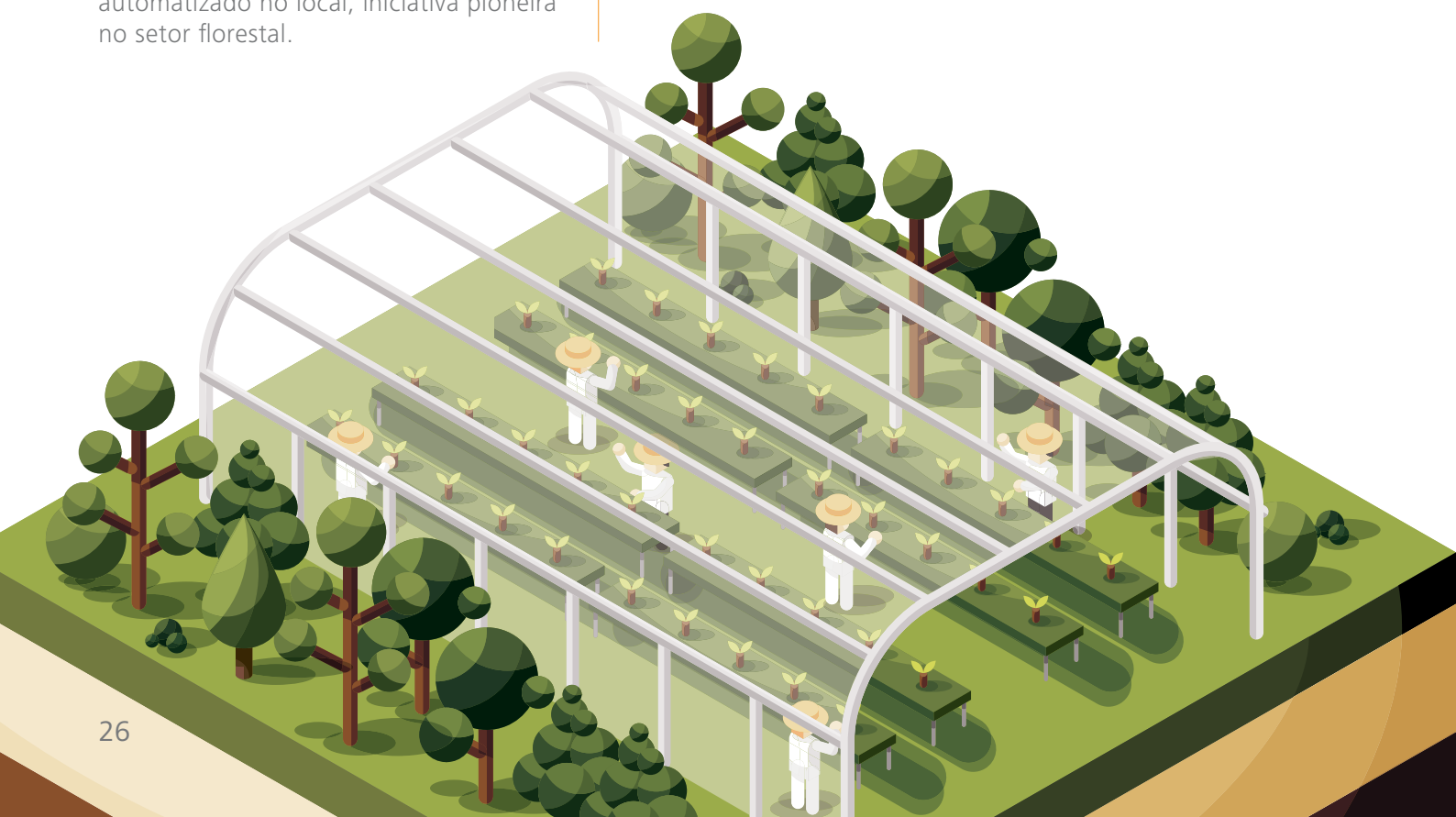
É o mais moderno da companhia, com capacidade de produção anual de 30 milhões de mudas. A proposta desse viveiro é treinar e integrar mão de obra local a fim de dar oportunidades às famílias dessa região.

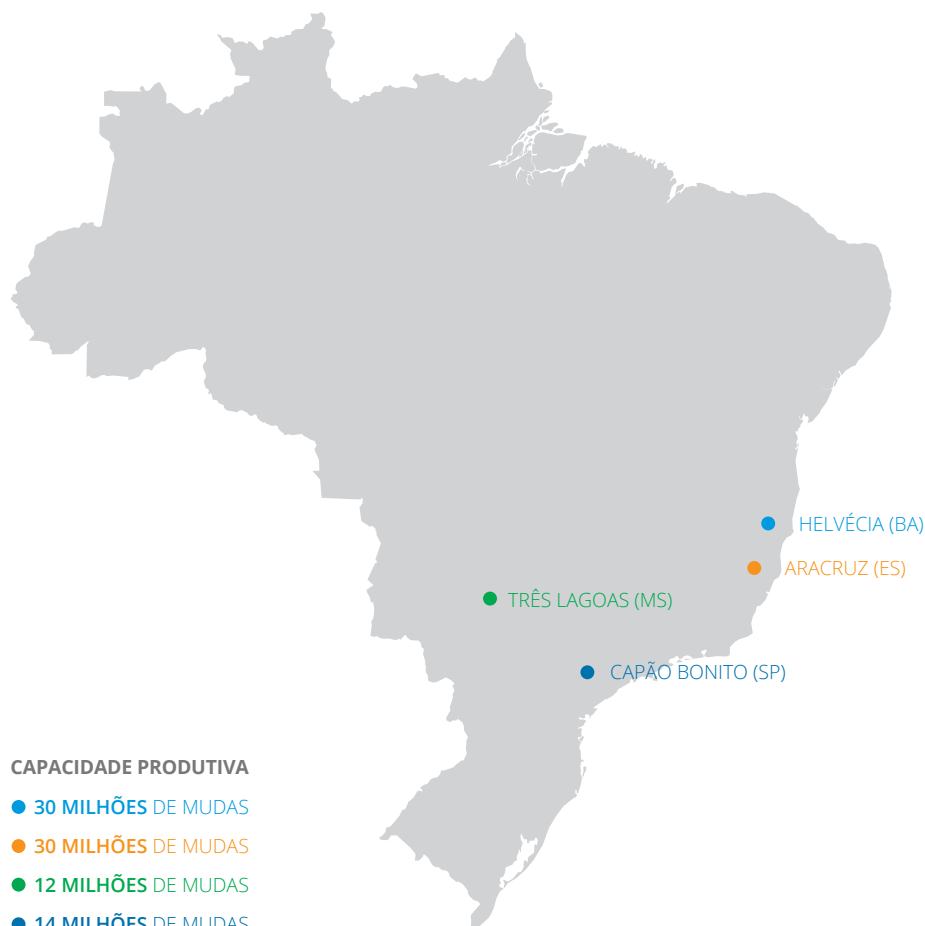
Três Lagoas

Atende a unidade por contrato de comodato e tem capacidade de produção anual de 12 milhões de mudas.

VIVEIROS COMUNITÁRIOS

O investimento em três viveiros comunitários, situados em Conceição da Barra (ES), Ibirapuã (BA) e Três Lagoas (MS), é outro exemplo atual de valor compartilhado entre a Fibria e a população do entorno de nossas operações. Nessa parceria, compramos mudas destinadas ao nosso programa de restauração de matas nativas e fornecemos sementes e assistência técnica aos viveiristas.





410 mil mudas ao ano

é a capacidade produtiva total dos viveiros comunitários. A iniciativa emprega 39 famílias e apoia o abastecimento dos produtores rurais do Programa de Desenvolvimento Rural Territorial (PDRT)

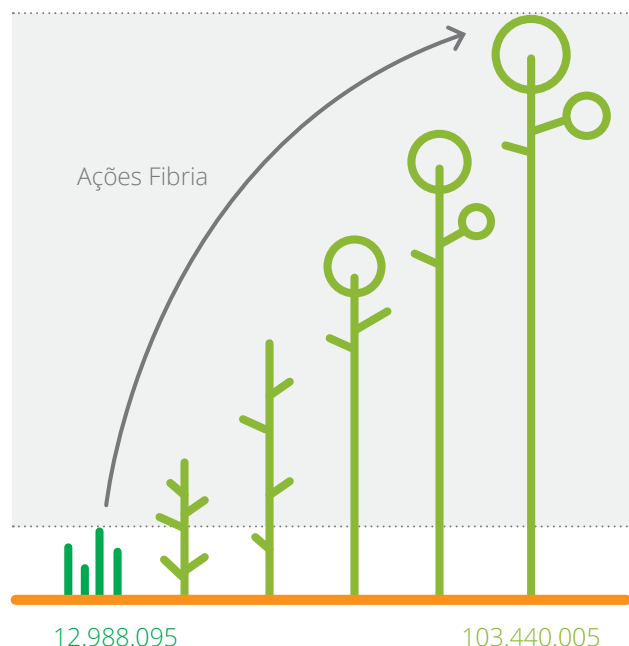
PLANTIO

Os benefícios do correto manejo das florestas é uma das principais riquezas da Fibria para a sociedade. Temos 633 mil hectares de eucalipto – presentes nos estados de Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo –, cuja produtividade destaca-se no setor florestal brasileiro e global.

O alto rendimento de nossos plantios resulta de árvores com elevada capacidade produtiva e capazes de suportar as variações climáticas, além da correta adubação do solo, da prevenção de doenças e, claro, do constante monitoramento da água.



ESTOQUE DE CARBONO 2016 (tCO₂e)



Uso anterior da terra^{1,2}

12,9 milhões tCO₂e

Silvicultura + conservação + restauração

103,4 milhões tCO₂e

Incremento líquido de carbono

90,4 milhões tCO₂e + outros serviços ecossistêmicos

1. Considerando uso anterior da terra como pastagens

2. Considerando estoque de carbono como 29,5 tCO₂e/ha (valor padrão para pastagens plantadas, pelo Segundo Inventário Brasileiro de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa).

RESTAURAÇÃO

Entremeadas às plantações num sistema de mosaicos estão 364 mil hectares destinados à conservação. São áreas nas quais atuamos por meio de nosso programa de restauração da vegetação nativa, com proteção às Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs), identificadas por seus atributos de diversidade de espécies, manutenção de ecossistemas ameaçados, serviços ambientais e necessidades e valores para as comunidades.

Esses ambientes ricos em fauna e flora ajudam a proteger os eucaliptos, as nascentes e a biodiversidade, provendo uma série de serviços ecossistêmicos, como o sequestro e estoque de carbono, a proteção do solo e da água e a ciclagem de nutrientes – serviços ecossistêmicos realizados pelos eucaliptos e pelas áreas naturais.

MATA ATLÂNTICA

A Fibría faz parte do projeto Mosaicos Florestais Sustentáveis, que reúne empresas do setor florestal e do terceiro setor, como Instituto BioAtlântica, Conservação Internacional (CI) e The Nature Conservancy (TNC), além de membros da academia. Nossas iniciativas são especialmente

Desconcentração fundiária

Nosso compromisso com a sustentabilidade socioambiental e a perenidade do negócio nos levou a adotar Metas de Longo Prazo ousadas também no campo. Entre elas está a redução em 1/3 da quantidade de terras necessária para a produção de celulose. Por meio dessa estratégia, esperamos diminuir a concentração fundiária e ter maior disponibilidade de terra para outros usos, com aumento de competitividade e retorno financeiro.

focadas na conservação e restauração da Mata Atlântica.

Os parceiros do projeto Mosaicos Florestais Sustentáveis, em conjunto com a sociedade civil organizada e grupos comunitários, busca priorizar a restauração dos pontos da paisagem que aumentam a conectividade entre as áreas naturais já existentes, gerando ganhos para a biodiversidade de toda a região.

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL, POR TIPO	ARACRUZ	JACAREÍ	TRÊS LAGOAS
TOTAL	56.522.627,43	64.878.218,28	30.654.833,30
TOTAL DE INVESTIMENTOS	29.046.626,39	33.629.408,49	4.466.851,39
Investimentos – resíduos		7.286.896	0,00
Investimentos – emissões	19.790.477,10	19.659.753	0,00
Investimentos – recursos hídricos	5.923.077,39	5.273.619	4.127.044,56
Investimentos – remediação de áreas contaminadas		0	0,00
Investimentos – gestão ambiental		1.360.161	0,00
Outros investimentos ambientais	3.333.071,90	48.980	339.806,83
TOTAL DE CUSTEIO	27.476.001,04	31.248.809,79	26.187.981,91
Custeio – resíduos (transporte, destinação, licenças)	6.944.969,65	21.690.572,92	7.902.580,32
Custeio – emissões (efluentes)	2.234.932,44	0,00	15.535.920,89
Custeio – recursos hídricos (monitoramentos)	16.475.049,43	8.609.637,84	2.177.752,61
Custeio – remediação de áreas contaminadas/passivos ambientais		0,00	0,00
Custeio – gestão ambiental (custo fixo)	929.578,78	434.553,85	403.827,96
Outros custeios ambientais	891.470,74	514.045,18	167.900,13

DA FLORESTA AO CONSUMIDOR

FOMENTO

O Programa Poupança Florestal é uma das iniciativas da Fibria que melhor expressam o valor compartilhado entre a companhia e suas comunidades vizinhas. A finalidade é incentivar os produtores rurais próximos às fábricas a plantar eucalipto para abastecer parte de nossa demanda de madeira. Com o tempo, transformou-se em um elo imprescindível em nossa cadeia produtiva.

COMO FUNCIONA

- A Fibria subsidia os produtores.
- Oferece apoio na estruturação do plantio.
- Transfere a eles tecnologia e conhecimento.
- Financia a produção de seus parceiros, cujas dívidas, convertidas em madeira, são quitadas na época da colheita.

FOMENTO EM NÚMEROS

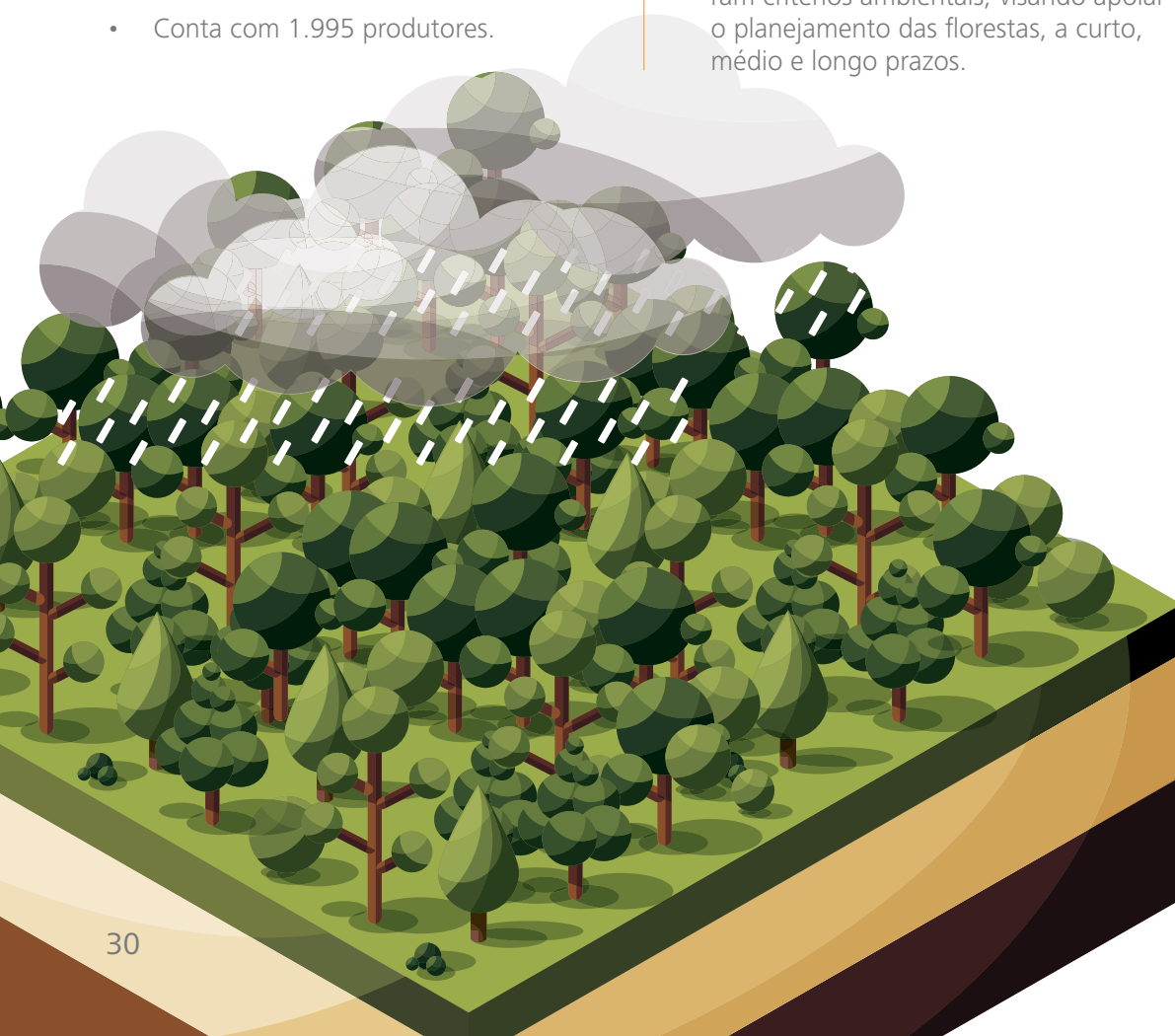
- Responde por 28% do abastecimento das fábricas.
- Conta com 1.995 produtores.

- Está em 202 municípios do Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo.
- Tem 73 mil hectares de plantios.
- Os produtores também são estimulados a plantar até 3,5% de mudas nativas destinadas à restauração das florestas.

MUDANÇAS DO CLIMA

Com a recente escassez de água resultante de condições climáticas extremas, a pesquisa em ecofisiologia florestal vem ganhando importância crescente, estimulando a Fibria a intensificar seu monitoramento meteorológico e expandir sua rede experimental. Nossas principais ações em 2016:

- aumentamos o número de estações meteorológicas de 37 para 57;
- concluímos o desenvolvimento de um processo integrado de planejamento da paisagem baseado no modelo hidrológico SWAT (Ferramenta de Avaliação de Solo e Água);
- testamos recomendações que consideram critérios ambientais, visando apoiar o planejamento das florestas, a curto, médio e longo prazos.





COLHEITA

Para abastecer a produção das fábricas, a colheita é constante e predominantemente mecanizada. Nossos operadores de máquinas são auxiliados por computadores de bordo GPS (Global Positioning System), que tornam mais precisa e segura a gestão das operações.

Em 2016, implementamos o Apontamento Eletrônico, um sistema automatizado de transmissão de dados que permite o acompanhamento remoto da colheita. A novidade faz parte das iniciativas do Programa SMART Forest (Floresta Inteligente), uma estratégia que propõe novas soluções de tecnologia para as atividades da operação florestal da Fibria.

O objetivo é que, nos próximos cinco anos, todos os portfólios tecnológicos escolhidos estejam inseridos na operação com a máxima conectividade possível e, assim, possam trazer mais inteligência à nossa gestão de florestas.

Nossas operações florestais têm as certificações:

- Forest Stewardship Council®, (FSC®)
- Cerflor/Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC)
- ISO 9001
- ISO 14001

6 anos

é a duração média
do ciclo produtivo
do eucalipto





LOGÍSTICA FLORESTAL

O transporte da madeira até as fábricas é feito principalmente por rodovias, em decorrência do modelo logístico do país.

Adotamos também o uso de barcas entre o Terminal de Caravelas (BA) e Portocel (ES), um meio mais sustentável por emitir menos gás carbônico e contribuir para a redução do tráfego de caminhões e, consequentemente, a redução de riscos de acidentes nas estradas.

Nas áreas de fomento de Minas Gerais a Ara-cruz (ES), utilizamos o transporte ferroviário.

A fábrica capixaba recebe, ainda, madei-ra transportada de navio entre o porto de Rio Grande (RS) e Portocel (ES) – em uma operação que trouxe muitos aprendizados e oportunidades para a logística de madeira da Fibria nos últimos dois anos.

PIFFs

Em 2016, implementamos os PIFFs (Projeto de Imple-mento Florestal Fibria), caminhões de carroceria mais leve, com capacidade para transportar 10% a mais de madeira das florestas até nossas fábricas. O projeto traz importantes benefícios econômicos e socioambientais. Além de reduzir o impacto causado pelo tráfego nas co-munidades próximas à Fibria, pois diminui a quantidade de caminhões necessários para a operação, gera uma economia de 3.862.094 litros de diesel e evita emissões de 9.514 tCO₂e. O PIFF foi elaborado em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e patentea-do pela Fibria.

DIÁLOGO OPERACIONAL

Praticamos o Diálogo Operacional – encontros nos quais apresentamos previamente aos representantes das comunidades o que irá acontecer durante o plano de colheita.

A cada novo ciclo do transporte de madeira até as fábricas, mostramos detalhes da operação e entendemos, juntos, se a frequência, os horários e o percurso estão adequados. A proposta é definir formas de a Fibria evitar ou mitigar interferências negativas, como ruídos e poeira nos trajetos escolhidos.

Em 2016, realizamos 654 diálogos, com cerca de 6.500 representantes de todas as comunidades impactadas pelas operações de silvicultura, colheita e transporte de madeira. Iniciamos também o diálogo sobre operações de logística e outras atividades industriais.

“

A avaliação dos moradores e das comunidades sobre os diálogos em 2016 mostra que a satisfação das comunidades em relação ao plano realizado subiu 10% no cômputo geral em comparação a 2015.

”

2016	NÚMERO DE DIÁLOGOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	ÍNDICE DE EFETIVIDADE DAS AÇÕES DE MITIGAÇÃO
Aracruz	576	3.316	2,8
Jacaré ¹	121	1.542	2,8
Três Lagoas	549	3.927	2,7
Total	1.246	8.785	2,8

¹ Inclui Capão Bonito e Vale do Paraíba. Obs.: após a conclusão das operações florestais, a comunidade envolvida avalia o processo com base em um questionário aplicado pela equipe de Diálogo Operacional. Cada resposta recebe uma das seguintes pontuações: bom (3), regular (2), ruim (1), péssimo (0). A nota final resulta de uma média ponderada.



Fabio Antonio
Giacomini, operador de
secagem em Aracruz
(ES). Foto: Márcio
Schimming.

Indústria

Desafio é garantir produtividade e estabilidade operacional

Como gerar e compartilhar valor com diferentes públicos em ambientes cada vez mais exigentes? Em todas as operações da empresa, essa é uma busca constante. Nas fábricas, em especial, está presente em cada fase da produção da celulose – das caldeiras de biomassa ao transporte da celulose enfardada.

Em 2016, as três unidades da companhia – Aracruz (ES), Jacareí (SP) e Três Lagoas (MS) – produziram juntas 5,02 milhões de toneladas de celulose.* O desafio de nossa atuação é garantir, em todas as etapas, uma visão sistêmica de produtividade e estabilidade operacional, aliada a sustentabilidade e custos baixos.

Nossas práticas produtivas consideram a aplicação do conceito de 4Rs – repensar, reduzir na fonte, reciclar e reusar –, em

uma gestão integrada de água, resíduos e eficiência energética. Os temas ambientais estratégicos para a organização são monitorados pelo IDA – Índice de Desempenho Ambiental, uma ferramenta que avalia a qualidade de nossos processos na indústria por meio de indicadores como prevenção e controle da poluição e gestão do meio ambiente.

**A Veracel produz 1,1 milhão de toneladas de celulose por ano, das quais 50% (550 mil toneladas) pertencem à nossa empresa.*



886 mil

toneladas de resíduos
industriais foram
vendidas

91%

é o índice de
reaproveitamento de
resíduos industriais

RESÍDUOS

Temos 91% de reaproveitamento de resíduos industriais, incluindo cinzas, lama de cal, lodo primário e sucatas do processo, entre outros. Uma parte desse volume não é passível de destinação interna, mas pode ser doada ou comercializada como matéria-prima para indústrias de variados setores.

Em 2016, vendemos 886 mil toneladas de resíduos industriais, totalizando R\$ 4,2 milhões, e evitamos o custo de R\$ 31,8 milhões que teríamos na utilização de aterros.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Sinônimo de competitividade e de autossuficiência no setor florestal, energia tornou-se receita para a Fibria. O Comitê de Eficiência Energética é responsável por uma carteira de investimentos em projetos de ganho de eficiência energética e também pela troca de aprendizados e

das melhores práticas entre as unidades.

A unidade de Três Lagoas (MS) já realiza a queima do lodo biológico em sua caldeira de biomassa. Esse é um processo inovador, no qual são misturados lodo e biomassa em uma proporção de 40% e 60%, respectivamente, o que permite uma ótima queima. Desse modo, evitamos o envio de lodo biológico para disposição em aterro industrial e contribuimos para o atingimento da Meta de Longo Prazo da Fibria para resíduos sólidos.

ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL

Medida inovadora de desempenho ambiental, o IDA é uma ferramenta que avalia a qualidade do produto com base em gestão ambiental, controle e prevenção à poluição, totalizando 60 parâmetros nas três dimensões. O IDA consolidado em 2016 foi de 94,2%, e considera a eficiência ambiental das três unidades industriais.

NOSSAS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS TÊM AS CERTIFICAÇÕES

- Forest Stewardship Council® (FSC®)
- Cerflor/Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC)
- ISO 9001
- ISO 14001



LOGÍSTICA DA CELULOSE

Em 2016, a Fibria produziu 5,02 milhões de toneladas de celulose, sendo que 91% desse total é destinado à exportação. A celulose produzida em Três Lagoas (MS) e em Jacareí (SP) é transportada por ferrovia até o Porto de Santos (SP). A produção da unidade de Aracruz (ES) é levada em caminhões a Portocel (ES).

PORTOCEL

Portocel é o único terminal portuário no Brasil especializado em recebimento, movimentação, armazenagem, embarque de celulose e desembarque de madeira, entre outras cargas. Está situado em Barra do Riacho, município de Aracruz, litoral norte do estado do Espírito Santo, e tem a Fibria (51%) e a Cenibra (49%) como acionistas.

A expansão planejada para Portocel evoluiu em 2016, porém, em um ritmo menor que o definido pela Fibria originalmente. Fizemos estudos de manobrabilidade

hidrodinâmica no porto e concluímos que era necessário rever o conceito do projeto. Reavaliamos também a matriz de oferta e demanda de carga, em função da crise econômica do país.

“

Portocel é o único terminal portuário no Brasil especializado no embarque de celulose.

”





Mercado

Foco no foco do cliente

Relacionamento de longo prazo e excelência operacional estão na essência do trabalho realizado pela área comercial da Fibria. Com escritórios situados na América do Norte, na Europa, na Ásia e no Brasil, a companhia garante qualidade e fornecimento de celulose a fabricantes globais de papéis sanitários, papéis para imprimir e escrever, livros e papéis especiais.

A proposta de valor da Fibria baseia-se na busca contínua pelo foco do cliente e também em um claro posicionamento em sustentabilidade, cada vez mais reconhecido como diferencial competitivo por nossos principais parceiros.

Essa estratégia tem nos permitido consolidar grandes projetos. Em 2016, destacamos a comercialização da celulose da Kla-

bin, a renovação de contratos com clientes preferenciais e a definição de um modelo de logística que nos assegurará atender ao novo volume de produção da companhia a partir da ampliação da fábrica de Três Lagoas (MS).

CLIENTES E EXPORTAÇÃO

Ter o foco do cliente levou a Fibria a desenvolver duas soluções para nossos clientes estratégicos. Uma delas, o Eucastrom, é uma celulose mais resistente e que utiliza menos energia em seu refino. Com o projeto, atendemos à demanda e ajudamos a reduzir as emissões do cliente. Em 2016, distribuímos 48 mil toneladas do produto.

DIFERENCIAÇÃO

Outra oportunidade de diferenciação de produtos se dá na produção de uma celulose cujo branqueamento resulta do processo denominado TCF (Totally Chlorine Free), ou seja, feito sem a utilização de cloro ou dióxido de cloro. Os clientes optaram pelo acordo comercial com a Fibria por dominarmos a tecnologia e possuímos as certificações florestais Forest Stewardship Council® (FSC®) e Cerflor.

CONTRATO COM A KLABIN

Em 2016, a Fibria comercializou cerca de 478 mil toneladas de celulose da Klabin com certificação Forest Stewardship

Council® (FSC®). O contrato, firmado por quatro anos e inédito na indústria florestal brasileira, pode ser considerado um excelente exemplo de empresas com objetivos comuns de criação de valor.

De um lado, garantimos a estratégia comercial, com uma sólida base de clientes e alto desempenho de logística. De outro, a Klabin embarca sua celulose nos navios a um preço competitivo, que corresponde ao retorno global da Fibria.

A expectativa para 2017 é comercializar 900 mil toneladas de celulose da Klabin.

478 mil toneladas

foi o volume de celulose da Klabin comercializado pela Fibria



CONSUMO

Quanto uma empresa como a Fibria participa da vida das pessoas? Por ser uma empresa que atua no segmento B2B (*business to business*), e que produz e vende celulose para outras empresas, a resposta mais provável estará relacionada a papel, de modo genérico. Os produtos e serviços da companhia, no entanto, estão muito mais presentes no dia a dia das pessoas do que se imagina. Pensando nisso, criamos uma casa interativa e itinerante, que em 2016 percorreu cidades brasileiras mostrando o quanto a Nossa Casa Tem Fibria.

O passeio pelo Nossa Casa Tem Fibria está dividido em quatro atributos importantes da marca, apresentados de modo interativo. A relação com o papel se dá no contato com livros, papéis de parede, papéis fotográficos, embalagens, lenços e uma dezena de artigos do nosso cotidiano. Uma segunda categoria de produtos – alimentos orgânicos, mel e produtos artesanais – refere-se à estratégia social da Fibria, que por meio de uma série de programas de geração de renda apoia o desenvolvimento das comunidades vizinhas às nossas operações.

A energia gerada nos processos de fabricação de celulose é outro destaque na visita. Atualmente, somos autossuficientes em energia e nosso excedente é vendido para a rede pública, que abastece as cidades.

12.056

pessoas visitaram o projeto
Nossa Casa Tem Fibria

E, por último, toda a linha de produtos relacionados às iniciativas de inovação que estão em desenvolvimento na companhia. Um caminhão de brinquedo colocado na casa, por exemplo, faz referência ao uso de biocombustível, que, no futuro próximo, a Fibria produzirá a partir da madeira do eucalipto. TVs com jogos educativos disponíveis nos ambientes, o uso de *tablets* para a interação com dispositivos de realidade virtual e oficinas de arte para o público infantil complementam a experiência.

Desde seu lançamento, em maio de 2016, o projeto Nossa Casa Tem Fibria recebeu a visita de 12.056 pessoas. Foi montado no Shopping Vitória (ES); no ExpoAgro Vidas, evento beneficente realizado em Aracruz (ES); em Teixeira de Freitas (BA); no Shopping Vila Olímpia (SP); e na feira e congresso anual da ABTCP (SP).

“

Os produtos e serviços
da Fibria estão mais
presentes no dia a dia
das pessoas do que se
imagina.

”

Nossa Casa Tem Fibría

Criamos uma casa interativa e itinerante que, em 2016, percorreu cidades brasileiras mostrando o quanto a Fibría está presente no nosso dia a dia

Nossos processos de fabricação de celulose geram energia. Somos autossuficientes e nosso excedente é vendido para a rede pública de distribuição, que abastece as cidades.



Nossas inovações permitirão no futuro o desenvolvimento de produtos como biocombustível, nanocelulose e fibra de carbono

Nossa celulose é utilizada na fabricação de papel, que, por sua vez, se transforma em livros, papéis de parede, papéis fotográficos, embalagens, lenços e uma variedade de artigos do nosso cotidiano.



Nossos programas de geração de renda permitem que comunidades vizinhas às operações produzam alimentos orgânicos, mel e produtos artesanais.

Metas de Longo Prazo

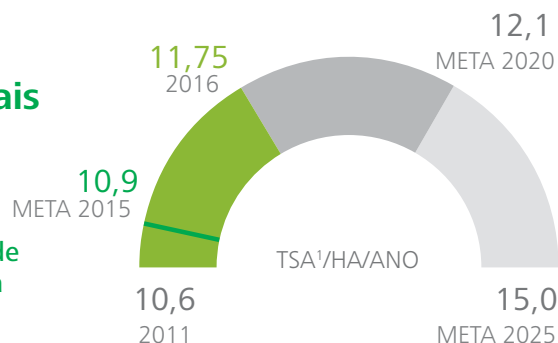
Para garantir a implementação da estratégia e da sustentabilidade do negócio, a Fibria estabeleceu metas que deverá atingir até 2025

ODS 1 2 9 16 17

Otimizar o uso dos recursos naturais

META

Reduzir em 1/3 a quantidade de terras necessárias para a plantação de celulose



ODS 9 13

Contribuir para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas

META

Duplicar a absorção de carbono da atmosfera²

A Fibria oferece apoio técnico para aumentar a produtividade de **1.995** participantes do programa de fomento Poupança Florestal. Presente em **202** municípios, o programa abrange **73 mil hectares** de plantios.

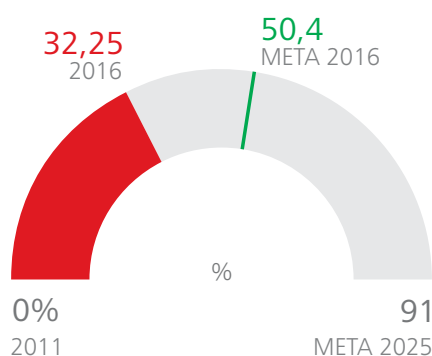
Também é parte da estratégia da Fibria o **desenvolvimento de produtos e serviços de alto valor agregado** que possam substituir derivados fósseis como fonte de matéria-prima.

ODS 9

Aumentar a ecoeficiência

META

Reduzir em 91% a quantidade de resíduos sólidos industriais destinados a aterros próprios ou de terceiros⁴



Lama de cal e cinza de caldeira são alguns dos resíduos sólidos utilizados na produção de corretivo de acidez para o solo das florestas. Em 2016, foram produzidas 87 mil toneladas, **gerando uma economia de aproximadamente R\$ 11 milhões**.

ODS 1 2 10 11 12 16 17

Fortalecer a interação entre empresa e sociedade

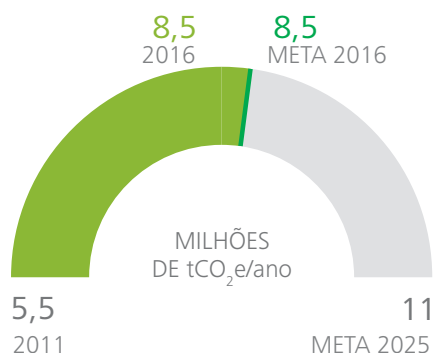
META (1)

Atingir 80% de aprovação nas comunidades vizinhas⁵

META (2)

Ajudar as comunidades a tornar autossustentáveis 70% dos projetos de geração de renda apoiados por empresas

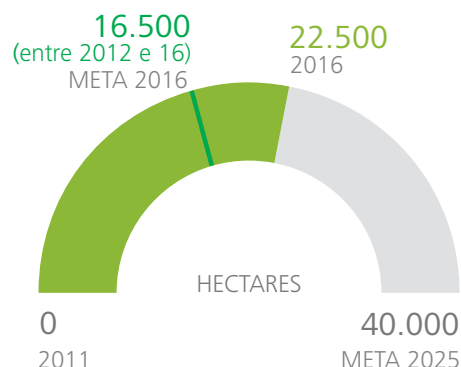
1 Tonelada seca ao ar. 2 O sequestro líquido anual de carbono da atmosfera é definido pela diferença entre o sequestro total das florestas plantadas e nativas e as emissões de carbono diretas e indiretas de operações florestais, industriais e de logística ao longo do ciclo de produção de celulose, desde o viveiro até o cliente. 3 Essa meta não considera o apoio da Fibria a projetos de restauração em áreas de terceiros, desenvolvidos em convênios com outras entidades.



ODS 9 13 15

Proteger a biodiversidade

META
Promover a restauração ambiental de 40 mil hectares de áreas próprias entre 2012 e 2025³

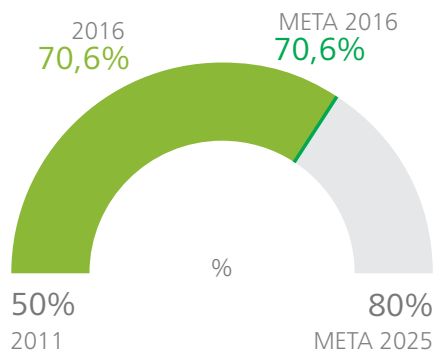


O projeto Mosaicos Florestais Sustentáveis prioriza a restauração da Mata Atlântica, **gerando ganhos para a biodiversidade**. Além da Fibria, participam do projeto empresas, terceiro setor e academia.

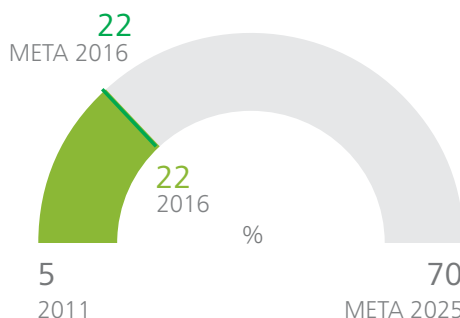


ODS

As Metas de Longo Prazo da Fibria estão em sintonia com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, um ambicioso plano de ação das Nações Unidas para o bem-estar das pessoas e do planeta e a prosperidade de todos: nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030



Estamos presentes em **257 municípios** brasileiros. Ao longo dos anos, aprendemos a nos relacionar com nossos vizinhos e fizemos do diálogo um importante diferencial competitivo.



O Programa de Desenvolvimento Rural Territorial (PDRT) capacita agricultores familiares para agricultura e pecuária. Desde o início do programa, **a renda cresceu da ordem de 4 a 5 salários mínimos** por família.

⁴ A geração de resíduos aumentou de 2016 para 2017, e tivemos dificuldade na sua comercialização. Embora o resultado de 2016 tenha se mostrado desfavorável em relação ao ano anterior, as ações e os investimentos executados apontam para uma redução a longo prazo na destinação de resíduos em aterros. Isso significa que, nos próximos anos, os resultados se equalizarão a partir de ações em andamento. ⁵ Índice de aprovação medido por pesquisas realizadas a cada três anos.

ÁGUA

Evoluções significativas vêm ocorrendo na gestão de recursos hídricos em nossas fábricas, tanto que nos tornamos *benchmark* mundial para o setor. Foi em relação à floresta, no entanto, o principal avanço da companhia em 2016. Identificamos nosso nível de atuação em todas as bacias hidrográficas em que estamos presentes. Traçamos um plano para aprimorar e disseminar conhecimento técnico em gestão hídrica entre os nossos vizinhos localizados em bacias críticas.



Crises hídricas

São urgentes as iniciativas para evitar ou minimizar os riscos de crises hídricas, decorrentes ou intensificadas pelo aumento global da temperatura. Na visão da Fibria, que depende diretamente de suas florestas plantadas e nativas, o trabalho de sistematizar, aprofundar e ampliar a gestão do uso da água no campo, na indústria e no entorno das operações é uma constante. Tanto que, em 2016, a empresa estabeleceu uma nova Meta de Longo Prazo, agora para água, aprovada pela Diretoria, pelo Comitê de Sustentabilidade e pelo Conselho de Administração.

Conheça as novas metas no texto seguinte.

ODS: 6, 12, 13, 15, 17

ODS 6 12 13 15 17
NOVA META ÁGUA

Otimizar a gestão hídrica

Em 2016, a Fibria estabeleceu uma Meta de Longo Prazo sobre água. A meta se desdobra nas frentes floresta, viveiro e indústria



FLORESTA

A Fibria mapeou 246 bacias hidrográficas e decidiu atuar em nove delas, por estarem em regiões onde a empresa mantém plantios e por serem as únicas em que seu manejo florestal pode influenciar a oferta de água na bacia.

Um dos compromissos estabelecidos é compartilhar com nossos vizinhos aprendizados que os ajudem a evitar ou minimizar a escassez de água. Entre elas: análise do tipo de captação e uso de água em suas terras; dicas para a redução de consumo; e técnicas de irrigação e de reciclagem simples e de baixo custo.

A proposta é fortalecer o diálogo e promover atuação integrada nessas localidades. Com base no monitoramento detalhado do uso da água pelos plantios de eucalipto nas bacias, a Fibria pretende mitigar eventuais conflitos pela sobreposição de uso da água, além de definir metas quantitativas em 2019.

Adequação das barragens

Em 2016, mapeamos e iniciamos um monitoramento mensal das barragens e dos açudes de nossas propriedades. Por um lado, evitamos acidentes nos períodos de muita chuva e, por outro, garantimos o abastecimento aos vizinhos mesmo em épocas de menor disponibilidade hídrica.

Floresta

Realizar a gestão hídrica em microbacias nas florestas da Fibria e disseminar conhecimento técnico sobre o tema para os nossos vizinhos em bacias críticas.

Viveiros

Reduzir 17% do consumo específico de captação de água por muda produzida.

Indústria

Reduzir 17% do consumo de captação de água por tonelada de celulose produzida.



METAS

INDÚSTRIA

O consumo de recursos hídricos é um tema crítico em nosso negócio. Considerado referência no setor florestal nesse aspecto, o processo industrial da empresa atingiu um patamar de excelência em captação e consumo de água destinada à produção de celulose.

De acordo com as diretrizes internacionais do IPPC (Integrated Pollution Prevention and Control) e do IFC (International Financial Corporation), as melhores práticas globais de captação de água são entre 25 m³ e 50 m³ por tonelada de celulose. Nossas três fábricas operam atualmente entre 25 m³ e 30 m³ por tonelada.

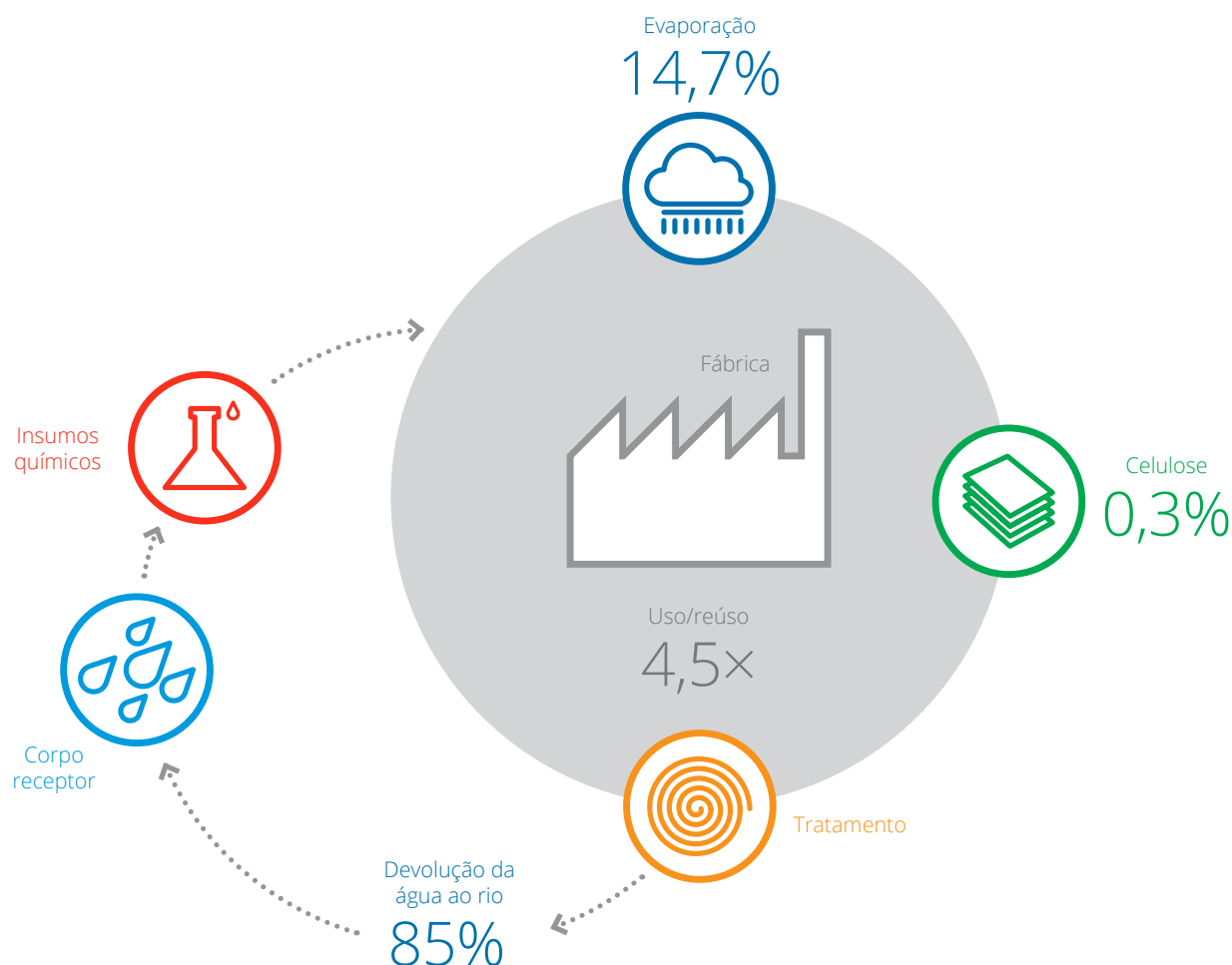
Consumo de água é a diferença entre o volume captado e o volume tratado após seu uso e devolvido ao rio. Em média, as operações industriais da Fibria consomem 5 m³ de água

por tonelada de celulose fabricada, ou seja, utilizamos, em média, 4,5 vezes a mesma água e retornamos à fonte 85% da água necessária para o processo completo.

PAGAMENTO PELO USO DA ÁGUA

Ao longo de 2016, a unidade industrial de Jacareí (SP) pagou R\$ 476 mil pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. A Fibria é representante suplente das indústrias do Vale do Paraíba no Ceivap – Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Em Aracruz (ES), foram pagos R\$ 5,7 milhões no mesmo período. A empresa atua na vice-presidência e também na secretaria da diretoria executiva do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Também fazemos parte do conselho consultivo da Fundação Renova, responsável pelas obras de recuperação do rio.

CICLO DA ÁGUA NA PRODUÇÃO DE CELULOSE





Membros da equipe da Fibria no escritório em São Paulo (SP). Foto: Márcio Schimming.

Relacionamento com nossas partes interessadas

EMPREGADOS E TERCEIROS

Cultura de alto desempenho, protagonismo e comprometimento de todos são características que permeiam as práticas e políticas de desenvolvimento organizacional da Fibria. Destinam-se a 17.701 empregados próprios e terceirizados e estão cada vez mais conectadas às estratégias do negócio.

A Fibria prepara seus profissionais a partir de uma série de programas de desenvolvimento, como o Primeira Liderança, ao mesmo tempo em que cria oportunidades de crescimento profissional dentro da empresa. Um bom exemplo é o Rotas de Desenvolvimento, que já traz resultados na

área florestal e, em breve, será replicado na indústria.

Gestão de pessoas envolve, ainda, diálogo aberto sobre *performance* e potencialidades, em ciclos anuais de avaliação voltados para empregados do nível executivo e conduzidos por comitês e gestores diretos.

Em nosso dia a dia, também estão incorporados o i9 e o i9 Foco, programas de reconhecimento ao protagonismo dos empregados que contribuem com ideias inovadoras, fazendo frente aos desafios e dilemas da companhia.

RELACIONAMENTO COM NOSSAS PARTES INTERESSADAS

ROTAS DE DESENVOLVIMENTO

A Fibria implementou, em 2015, o Rotas de Desenvolvimento na Florestal, um programa que mapeia posições críticas na área e seleciona empregados com potencial para ocupá-las quando surgir a vaga. Em geral, são funções mais difíceis de serem formadas internamente, como os cargos de supervisão, que exigem pessoas mais preparadas para a tomada de decisão e o relacionamento com vários públicos. Esses profissionais são selecionados por um comitê interno e, como parte de sua rotina atual de trabalho, recebem um plano de desenvolvimento focado em projetos e experiências relacionados às competências futuras.

PRIMEIRA LIDERANÇA

O Programa Primeira Liderança desenvolve gestores do primeiro nível de liderança da empresa, formado por coordenadores, supervisores e técnicos em cargos de gestão. Tem o objetivo de tratar dos dilemas de liderança no cotidiano desses profissionais e ajudá-los a ter mais senso crítico para a tomada de decisões. Dificuldades dos novos líderes, cultura de *feedback*, influência e negociação também estão entre os aspectos abordados. Em diferentes fases de desenvolvimento e reciclagem, cerca de 400 profissionais já passaram pelo Primeira Liderança desde sua criação, em 2013.

E-LEARNING NA INDÚSTRIA

Como capacitação complementar e modo de promover a disseminação do conheci-

mento organizacional, desenvolvemos um *e-learning* cujo conteúdo foi criado em conjunto com executivos da área industrial, reconhecidos internamente como referência. Esses profissionais foram também os instrutores das aulas, aumentando a identificação dos alunos com a proposta.

PROGRAMA I9

Programa interno de empreendedorismo e inovação, o i9 incentiva nossos empregados a sugerir melhorias no negócio e nas próprias rotinas de trabalho. É uma oportunidade de gerar valor na companhia e de reconhecer e premiar nossos profissionais.

I9 FOCO

Este é um programa voltado especialmente para as necessidades estratégicas da companhia ano a ano. Lançado em 2015, sob o tema eficiência energética, possibilitou inovação no sistema de caldeiras em Jacaréi (SP).

DIVERSIDADE

Uma das metas da Fibria em 2016 foi se debruçar sobre o tema diversidade. Fizemos um diagnóstico de todas as práticas da empresa: quais são, como são comunicadas e onde há oportunidades. Também realizamos um diagnóstico sobre gênero, questões de raça, remuneração, opção sexual e deficiência, entre outros aspectos. De posse desse mapa, iniciamos um processo de sensibilização sobre o tema para a alta liderança. O passo seguinte foi criar uma governança interna e multidisciplinar que cuidará do assunto.

FORÇA DE TRABALHO

EMPREGOS DIRETOS	2014	2015	2016
Empregados próprios	4.004	3.929	4.224
Terceiros permanentes	13.064	12.809	13.477
TOTAL	17.068	16.738	17.701

REPRESENTAÇÃO DOS GRUPOS MINORITÁRIOS

Mulheres	14,70%
Pardos e negros	29,29%
Empregados acima de 50 anos	15,72%
Pessoas com deficiência	3,55%

“

Gestão de pessoas envolve diálogo aberto sobre *performance* e potencialidades, em ciclos anuais de avaliação voltados para empregados do nível executivo e conduzidos por comitês e gestores diretos.

”

TERCEIRIZAÇÃO

Dos 17 mil empregados da Fibria, 76% são terceirizados e contratados de acordo com a legislação trabalhista por empresas que atuam principalmente na operação florestal, escolhidas pela companhia em rigorosos processos seletivos.

A Fibria acredita que a terceirização – uma realidade mundial – é uma boa alternativa quando não há precarização e a legislação do país é consistente. Por isso, mantemos diálogo permanente com os poderes Legislativo e Executivo a fim de contribuir com nossa opinião e experiência.

DESEMPENHO E CARREIRA

Nossas ações de desenvolvimento humano e organizacional buscam identificar oportunidades e influenciar mudanças organizacionais em gestão de pessoas. São planejadas com o intuito de viabilizar o alto desempenho de indivíduos e equipes, por meio também do estímulo ao autodesenvolvimento das pessoas, e de apoiar a liderança na construção de uma causa que inspire e engaje os empregados.

76%

da nossa força de trabalho é terceirizada

RELACIONAMENTO COM NOSSAS PARTES INTERESSADAS

EMPREGADOS QUE RECEBEM REGULARMENTE ANÁLISES DE DESEMPENHO E DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA (EM %)

CATEGORIA	2016	
	Homens	Mulheres
Executivos – gerentes gerais e gerentes	100,0	100,0
Supervisores/técnicos	100,0	100,0
Operacional ¹	73,0	65,0
Administrativo ¹	79,0	87,0

1 O ciclo de avaliação para os níveis administrativo e operacional tem duração de dois anos (janeiro de 2015 a dezembro de 2016). As ferramentas estão 100% disponíveis, embora o atendimento esteja abaixo dos 100% em algumas categorias.

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO INTERNO

Executivos gerentes gerais e gerentes	76%
Supervisão/técnicos	69%
Operacional	41%
Administrativo	21%

Pesquisa de Clima

A Pesquisa de Clima da Fibria utiliza uma metodologia que avalia o nível de engajamento dos profissionais. Ter empregados engajados significa ter pessoas trabalhando com sentimento de “dono” e motivadas a buscar resultados diferenciados.

O referencial aponta que são necessários 4,5 profissionais engajados para 1 profissional ativamente engajado (4,5:1). De 2014 para cá, houve uma significativa evolução: saltamos de 3,3:1 para 6,1:1 de engajamento.

O índice de favorabilidade também cresceu nos últimos dois anos, de 72% para 79%.

142.560

foi o total de horas de treinamento

R\$ 4,1 milhões

foi o quanto a Fibria investiu em treinamentos

GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA

A visão sistêmica do negócio da Fibria também está no dia a dia de saúde e segurança. Um ambiente de trabalho seguro e saudável reflete-se em excelência operacional, além de trazer benefícios diretos à qualidade de vida dos empregados. Partindo desse compromisso, a companhia vem reduzindo ano a ano o número de acidentes, com e sem afastamentos, em suas operações.

Na área florestal, com cerca de 11 mil empregados próprios e terceiros, dois programas simples têm contribuído para os bons resultados. Um deles é o Programa Amigos. Nas atividades do campo, os operários trabalham em duplas ou trios e são treinados para cuidar um do outro, em um rodízio ativo de cuidadores. O outro programa é o Apito de Segurança, por meio do qual o supervisor, atento aos períodos de maior desgaste no dia, reúne sua equipe em intervalos de descanso, nos quais reforça orientações de saúde e segurança.

Na área industrial, os treinamentos relacionados à saúde e à segurança são trabalhados em módulos definidos com a equipe.

FATALIDADES

Apesar de nossas práticas avançadas e das conquistas dos últimos anos, a Fibria infeliz-

mente ainda não conseguiu atingir a meta de fatalidade zero em suas atividades. Em 2016, sofremos com a perda de dois empregados: um próprio e um terceirizado.

Todos os acidentes na Fibria são analisados e investigados. A empresa possui procedimentos de segurança que atendem às melhores práticas do mercado e são constantemente revisados e aperfeiçoados. Nosso modelo de gestão vem, ano a ano, conseguindo reduzir ocorrências de acidentes nas operações. Fatalidades são inaceitáveis, e nosso esforço é para acabar com essas ocorrências.

50,7%

foi a queda, desde 2010, das ocorrências de acidentes. Em 2016, atingimos o melhor resultado da série histórica da Fibria em redução de acidentes

TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS E ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO

N.º de lesões	28
Taxa de lesões (TL) (geral)	0,14
N.º de doenças ocupacionais	1
Taxa de doenças ocupacionais (TDO)	0,01
N.º de dias perdidos	14.023
Taxa de dias perdidos (TDP)	69,80
N.º absoluto de óbitos	2
N.º absoluto de óbitos (homens)	2
N.º absoluto de óbitos (mulheres)	0

ÍNDICE DE SEGURANÇA DO PROJETO HORIZONTE 2 É PARÂMETRO MUNDIAL

A gestão de saúde, segurança e meio ambiente no Projeto Horizonte 2 obedece às mesmas diretrizes da Fibria. O desafio, em Três Lagoas (MS), é garantir o nosso padrão para um contingente, ao longo de todas as etapas da obra, de aproximadamente 40 mil pessoas – considerando toda a cadeia de fornecedores/ executores do projeto. Para essa finalidade, constituímos um time de 52 profissionais, entre engenheiros de segurança, médicos do trabalho, técnicos em segurança, enfermeiros, técnicos em enfermagem, técnicos em meio ambiente e equipe administrativa.

Os resultados mostram a efetividade das medidas:

- o Projeto Horizonte 2, até a última medição, em dezembro de 2016, registrava uma taxa de frequência de 5,82 acidentes reportáveis para cada milhão de horas-homem trabalhadas (HHT). De acordo com *benchmarking* de indicadores de segurança realizado pela OSHA-USA* para projetos que associam construção civil e eletromecânica pesadas e que envolvam acima de mil operários no canteiro de obras, o índice médio da taxa de frequência de acidentes reportáveis das empresas americanas estaria na casa de 7 acidentes para cada milhão de horas-homem trabalhadas (HHT), ou seja, um desempenho pior do que o obtido pela Fibria em Três Lagoas (MS).

- se considerarmos somente a taxa de frequência de acidentes com afastamento para o mesmo período, o índice do Projeto Horizonte 2 seria de 0,37 acidente para cada milhão de horas-homem trabalhadas (HHT).

*OSHA-USA – Occupational Safety and Health Administration, agência federal dos EUA para a gestão da segurança e saúde.

Fonte: www.bls.gov/iif/oshwc/osh/os/ostb4359.pdf

Obs.: indicadores calculados por 200 mil HHT.

ACIONISTAS

A Fibria pratica e valoriza a transparência em todos os seus relacionamentos. Em eventos realizados anualmente com

investidores e acionistas do Brasil e do exterior, reforçamos nosso compromisso de compartilhar os riscos, desafios e oportunidades do nosso negócio. Temas difíceis e determinantes para o futuro da indústria de base florestal, entre eles mudanças climáticas, água e mercado de carbono, vêm ganhando cada vez mais espaço na pauta desses encontros.

Mesmo diante das condições adversas do ano, agravadas pelo difícil ambiente político no país, mantivemos nossa postura de diálogo e transparência com nossos acionistas e investidores em eventos como o Investor Tour, no qual discutimos o futuro do mercado de celulose, e o Fibria Day, que realizamos anualmente em Nova York (EUA) para analistas e investidores do mundo todo.

Encerramos 2016 com R\$ 1.664 milhão de lucro líquido. Temos caixa e linhas de crédito suficientes para concluir a ampliação de Três Lagoas (MS) e pagar todas as amortizações de dívidas até o fim de 2019, sem contar a geração de fluxo de caixa livre. Uma condição ainda mais favorável por termos a Fibria listada nos principais índices de sustentabilidade, como Dow Jones Sustainability Index e ISE, da BM&FBovespa, sinais positivos para o mercado global. Uma companhia que respeita a sociedade e o meio ambiente também respeita seus investidores e acionistas, além de estar menos exposta a riscos.

CLIENTES

Quais os desafios dos nossos clientes? Quais as necessidades dos clientes de nossos clientes? Ao tentar responder a questões como essas, a atividade comercial adquire novos contornos e amplia o espectro de oportunidades para ambas as partes, favorecendo vínculos de longo prazo.

A proposta de valor da Fibria baseia-se na busca contínua pelo foco do cliente e também em um claro posicionamento em sustentabilidade, cada vez mais reconhecido como diferencial competitivo por nossos principais parceiros.

FORNECEDORES

Nossa proposta de valor inclui desenvolver os fornecedores nos municípios onde atuamos, gerando um ciclo virtuoso para a economia local, os parceiros, a sociedade e a empresa. Em 2016, a Fibria atingiu um volume de compras locais no total de 51% nas regiões onde atua.

Aspectos tangíveis e intangíveis compõem os critérios de escolha de um fornecedor. Além de custo e qualidade, analisamos suas práticas de desenvolvimento humano e socioambiental.

Compartilhamos conhecimento, nossos desafios e dilemas, e estamos evoluindo juntos. Nosso projeto mais recente, em construção, é implementar estratégia de gestão na cadeia de suprimentos que contemple critérios socioambientais em suas diferentes etapas.

Cerca de 30% do volume de compras está com fornecedores que atuam na Fibria há mais de 14 anos

HOMOLOGAÇÃO

Os processos de homologação de fornecedores seguem em evolução na Fibria. Nossos critérios de avaliação consideram aspectos como riscos socioambientais, direitos trabalhistas, alinhamento às nossas práticas de manejo florestal e respeito ao meio ambiente. Em 2016, foram aprovados no processo de homologação 306 fornecedores.

SUPRIMENTOS SUSTENTÁVEIS

Critérios socioambientais já são aplicados na análise de suprimentos em todas as operações da Fibria, porém, em estágios e padrões diferentes, sem que possam fortalecer a atuação sistêmica da companhia. Diante desse cenário, identificamos a oportunidade de implementar uma estratégia de sustentabilidade de longo prazo em nossa cadeia de suprimentos.

Assim, em 2016, realizamos um *benchmarking* das melhores práticas do mercado e um amplo diagnóstico do nível de comprometimento da Fibria com o tema sustenta-

bilidade relacionado a fornecimento. Criamos também uma matriz que distribui as 38 categorias de compras em quadrantes de atuação, considerando o nível estratégico e o nível de risco socioambiental.

EMPRESA P2P

Com o objetivo de identificar potencialidades e riscos, aumentamos os pontos de contato em nossa base de clientes. A Fibria entende a sua cadeia de valor e o seu papel mais como um negócio P2P (pessoas a pessoas – *people to people*) do que B2B (negócios a negócios – *business to business*). Por isso, investe em relacionamento, transparência e conexões entre as pessoas.

PORTFÓLIO

Atualmente, a Fibria mantém cerca de 340 contratos com fornecedores significativos, o que representa um volume financeiro aproximado de R\$ 4 bilhões. São considerados fornecedores significativos:

- com gastos acima de R\$ 5 milhões;
- empresas fornecedoras de alimentação, transporte ou plano de saúde, por serem serviços associados ao clima organizacional da Fibria;
- provedores de insumos e materiais essenciais para a fabricação de celulose, nosso produto final.

RELACIONAMENTO COM NOSSAS PARTES INTERESSADAS

9%

é o percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos às práticas trabalhistas

40%

é o percentual de novos fornecedores que passaram por homologação em critérios ambientais

52%

é o percentual de novos fornecedores que passaram por homologação em critérios sociais

97%

é o percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.

GOVERNO

A Fibria entende que, em uma sociedade democrática, é um direito de todos, inclusive empresas, participar do processo de formulação de políticas públicas e discussão de marcos regulatórios. Dessa forma, a companhia procura contribuir com seu ponto de vista por meio do contato direto com autoridades e políticos e/ou na participação em diversas entidades representativas dos setores florestal e de celulose e papel às quais está afiliada para um ambiente político-institucional estável e de marcos regulatórios claros e bem concebidos.

Nesse aspecto, a companhia é pautada por um modelo estruturado de governança e em seus valores corporativos, com especial atenção aos princípios da ética e transparência, e apoiada por claros direcionadores estabelecidos em seu Código de Conduta e Política de Anticorrupção, aprovados pelo Conselho de Administração.

É aspecto importante de nossa estratégia de negócios o relacionamento com agentes do governo, seja no atendimento de obrigações legais e fiscalização, seja na participação no processo de construção de políticas públicas e de marcos regulatórios. Em 2016, lançamos o Manual de Relacionamento para Agentes do Governo, que tem como função informar, orientar e disciplinar as atividades da organização e de seus representantes no contato com

agentes governamentais em geral. Além disso o manual torna clara a postura da empresa durante períodos eleitorais. A Fibria não faz qualquer tipo de doação, seja financeira ou material, bem como do expediente de trabalho de seus empregados, para partidos, candidatos ou campanhas políticas de qualquer tipo.

Da mesma forma, a Fibria não possui direcionamento político-partidário nem recomenda esse tipo de manifestação nas entidades e associações em que participa.

Acreditamos que o relacionamento com agentes do governo deve ser institucional, ou seja, diretamente ligado à figura da Fibria e realizado por funcionários devidamente autorizados. Dispomos de uma área especialista, Gerência de Relações Corporativas, responsável por gerenciar a representação institucional não técnica e por monitorar a evolução do processo legislativo e de decisões das diversas instâncias governamentais.

Apoio à Gestão Pública

O Programa de Apoio à Gestão Pública (PAGP) é uma iniciativa plural, apartidária, conduzida de forma participativa pela sociedade e que tem por objetivo apoiar tecnicamente as prefeituras de municípios brasileiros na elaboração de projetos de modernização de gestão pública e ordenamento territorial, articulando parcerias de forma transparente e com participação popular.

A Fibria se uniu a instituições nacionais e internacionais para patrocinar a iniciativa em Brasilândia (MS) e Três Lagoas (MS), como o Instituto Votorantim (que possui a metodologia Apoio à Gestão Pública – AGP), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio da metodologia CES (Programa Cidades Emergentes e Sustentáveis), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Instituto Arapyaú, além das prefeituras dos municípios participantes.



Projetos sociais
da Fibria. Foto:
Marcio Schimming.

Comunidades

Do conflito à parceria

A nossa relação com as comunidades locais, no passado, foi marcada pelo conflito. Por meio de diálogo e de programas estruturados de engajamento, estabeleceu-se uma coexistência baseada na cooperação. A companhia, agora, busca estabelecer parcerias para que seus vizinhos se tornem parte da sua cadeia de valor do negócio.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL TERRITORIAL (PDRT)

Lançado em 2012, o PDRT tem ajudado a Fibria a levar valor e fortalecer vínculos nas comunidades rurais onde está inserida. O programa capacita agricultores familiares, organizados em associações e redes, para a produção de culturas variadas e a criação de pequenos animais.

Principais conquistas:

- incremento da renda de mais de 5 mil famílias nos estados de Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e São Paulo;
- crescimento da renda desde o início do programa da ordem de 4 a 5 salários mínimos por família.

Em 2016, o PDRT iniciou a transição para a agroecologia pura, com ganhos importantes na conservação de recursos naturais e no balanço econômico dos plantios. Foi um grande passo para tornar-se o maior programa agroecológico do Brasil.

COLMEIAS

O objetivo do projeto Colmeias é fortalecer a atividade apícola em São Paulo, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Bahia, gerando emprego e renda a partir do aperfeiçoamento da cadeia produtiva do mel de eucalipto e de mata nativa. Da produção à comercialização, o Colmeias oferece apoio na implementação de novas tecnologias e capacita cada apicultor a desenvolver seu plano de negócios.

Principais conquistas:

- o Colmeias é responsável por 35% da produção total do Estado de São Paulo e 65% do Espírito Santo;
- 67 associações participam do projeto;
- das 1.600 toneladas de mel produzidas, 500 toneladas foram exportadas;
- em 2016, foram realizadas as primeiras produções comerciais de mel de abelhas nativas, principalmente das tribos indígenas situadas no Espírito Santo.

COMUNIDADES VIZINHAS

890 comunidades se situam num raio de até três quilômetros em torno de nossas propriedades ou de áreas que arrendamos para a produção do eucalipto. Desse total, quatro são formadas por pescadores tradicionais e 15 por indígenas, além de dezenas de comunidades quilombolas, localizadas principalmente no Espírito Santo e no sul da Bahia. São grupos muito distintos entre si, com origens, necessidades e vulnerabilidades específicas, que exigem conhecimento aprofundado para que possamos definir ações conjuntas consistentes.

QUILOMBOLAS

Em 2015, iniciamos diálogo com o Incra e a Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas do Espírito Santo, que reivindicam terras ao norte do estado. Trata-se de um tema ainda muito sensível e que demanda o envolvimento de todas as partes para a busca de uma solução. Um de nossos objetivos em 2016 era fortalecer e avançar nesse relacionamento – a exemplo do que construímos com o MST, esse é um tema prioritário para a Fibria. A instabilidade política do período dificultou o processo, e adiamos nossa meta para 2017.

MOVIMENTO DE LUTA PELA TERRA

Um dos mais difíceis conflitos em propriedades da Fibria tornou-se, desde 2011, uma referência de geração de valor para a companhia e a sociedade. Na época, a empresa precisava negociar com o Incra e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) a desapropriação de 11 mil hectares, distribuídos em cinco fazendas no município de Prado, sul da Bahia. Apesar dos esforços, entre 2015 e 2016, grupos do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) se instalaram em terras de nossa unidade em Aracruz (ES).

A Fibria vem dialogando com as lideranças nacionais e estaduais do MST e tem firmado acordos. Na Bahia, onde mantém o projeto Assentamentos Sustentáveis, não se registrou nova ocupação ou protesto. O projeto está adiantado, com a transição de acampamentos para assentamentos.

INVESTIMENTOS EM COMUNIDADES	2016
Fibria ^{1 3}	19.206.309
Fibria via Instituto Votorantim	1.063.320
Projetos incentivados	1.360.269
Investimento do Instituto Votorantim (recurso próprio e captado via BNDES)	1.950.394
Rede Responsável ²	17.712.618
TOTAL	41.292.911

1 Estão contemplados o projeto Assentamentos Sustentáveis, em parceria com o MST, e investimento do BNDES, entre outros. **2** Para se obter o valor total do Rede Responsável é necessário somar o valor do investimento do Instituto Votorantim, bem como dos projetos incentivados informados. **3** Os valores dos projetos realizados por meio do edital do Instituto Votorantim estão contemplados no investimento da Fibria.

Pesquisa de Favorabilidade

Como as comunidades nos avaliam

Para mensurar, por meio de um indicador síntese, a qualidade das relações da empresa com as comunidades vizinhas às operações, a Fibria se vale da Pesquisa de Favorabilidade. Em 2016, entrevistamos 3.200 pessoas. O Índice Geral de Favorabilidade se manteve dentro da margem de erro, de 2%, atingindo 70,6%, contra 72,56% na última sondagem, em 2013.

A diretora executiva do WRI Brasil destaca a participação da Fibria em iniciativas locais e globais no combate às mudanças climáticas



RACHEL BIDERMAN é diretora-executiva do WRI Brasil. Doutora em Administração Pública e Governo pela Eaesp-FGV. Mestre em Ciência Ambiental pela USP. Foi pesquisadora em estágio de Doutorado na JFK School of Government, Harvard. Mestre (LL.M) em Direito Internacional, com enfoque em Meio Ambiente, Washington College of Law, American University. Bacharel em Direito pela USP. Ex-coordenadora adjunta e pesquisadora do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (2008-2011). Professora responsável por módulo de meio ambiente do MBA em Gestão da Sustentabilidade da Eaesp-FGV. Coordenadora do curso de extensão da FGV de Gestão para o Baixo Carbono. É integrante do Conselho do Instituto de Defesa do Consumidor, do Conselho Brasileiro para a Construção Sustentável e do Conselho do Instituto Marina Silva. Foi presidente do Conselho do Greenpeace no Brasil (2010-2013). Autora do livro Democracia, Cidadania e Proteção do Meio Ambiente, Ed. Annablume, 2002. Co-organizadora da publicação Guia de Compras Públicas Sustentáveis – Uso do Poder de Compra do Governo para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável, Editora FGV, 2006.

A Fibria tem se destacado como empresa engajada na construção de soluções para uma economia de baixo carbono, seja por seu engajamento em fóruns nacionais e internacionais sobre o tema, seja pelo investimento em pesquisa e desenvolvimento para novos produtos relevantes para a nova economia – e, ainda, pelo desenvolvimento de medidas concretas para solução do problema. Preocupada com sua “pegada de carbono”, a empresa realiza seu inventário usando o GHG Protocol, ferramenta para medir emissões de gases efeito estufa que permite o planejamento de medidas para redução de suas emissões.

A liderança da Fibria na temática das mudanças climáticas é fundamental para impulsionar outros atores da economia brasileira e mundial em prol da solução do maior problema que hoje nos afeta. A empresa tem se engajado em espaços públicos de discussão, como o Diálogo Florestal, a Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura e o Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, dentre outros que se destacam pela busca de soluções para a sociedade brasileira e para a humanidade.

No que tange às oportunidades de novos negócios, a Fibria tem desenvolvido produtos e serviços de alto valor agregado para substituir derivados fósseis como fonte de matéria-prima. Exemplo disso é o investimento em bio-óleo, em parceria com a companhia americana Ensyn Corporation, em que, por meio de um processo de pirólise, a biomassa é submetida a um tratamento termoquímico para obtenção de um combustível líquido, que pode substituir combustíveis fósseis na geração de energia ou ser correfinado com o petróleo.

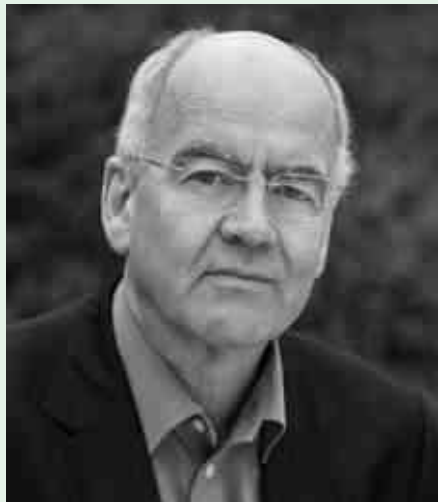
Além disso, em 2015 a Fibria adquiriu a empresa canadense Lignol, hoje Fibria Innovations, num projeto para transformar parte da lignina, que hoje é queimada para produzir energia, em produtos de maior valor agregado e que substituam matéria-prima fóssil.

Por meio de suas atividades em restauração e serviços ecossistêmicos, colabora não só para o combate às causas das mudanças climáticas, como também para a adaptação a um mundo mais quente, gerando resiliência para seus plantios e

para comunidades de entorno. Isso acontece pelo seu investimento em conservação ou restauração de áreas importantes para a saúde de ecossistemas, que propiciam segurança hídrica, conservação da biodiversidade e fluxo gênico, dentre outros serviços ecossistêmicos. Exemplos dessas atividades são a destinação de 364 mil hectares de suas áreas à conservação. Outro importante exemplo foi a inclusão em suas Metas de Longo Prazo, até 2025, do combate às adversidades causadas pelas mudanças climáticas por meio da restauração de 40 mil hectares do total de suas áreas, bem como atingir um saldo positivo de carbono de 11 milhões de toneladas de CO₂ equivalente entre emissões e remoções anuais de gases de efeito estufa.

Em resumo, a Fibria se destaca por seu investimento em novos negócios, na conservação ambiental e no combate e adaptação às mudanças climáticas, contribuindo para o Brasil ser um líder na economia de baixo carbono e para o bem-estar da população de nosso país.

Coautores de Breakthrough Business Models, os especialistas britânicos em sustentabilidade avaliam a evolução do processo de relato da Fibria em 2016



JOHN ELKINGTON é escritor e pensador, um empreendedor em série e conselheiro do futuro. Ele é presidente e polinizador chefe da Volans, empresa com certificado B Corp que cria soluções baseadas no mercado para os maiores desafios do futuro. Atualmente ele é colíder do Projeto Breakthrough, um empreendimento conjunto com o Pacto Global da ONU focado no desenvolvimento de mentalidades, modelos de negócio e tecnologias necessárias para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. John também é presidente honorário da SustainAbility e participa de mais de 30 conselhos de administração e conselhos consultivos. Ele escreveu 19 livros, e seu último foi escrito em parceria com Jochen Zeitz, ex-CEO da Puma e atual copresidente, juntamente com Sir Richard Branson, do The B Team. O livro intitulado *The Breakthrough Challenge: 10 Ways to Connect Today's Profits with Tomorrow's Bottom Line* fecha o círculo iniciado com o livro de John publicado em 1997, *Cannibals with Forks*, no qual ele introduziu o conceito de Tripé da Sustentabilidade (Triple Bottom Line).

Twitter: @VolansJohn | Web: www.volans.com

UMA PERSPECTIVA SOBRE O RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE FIBRIA 2017

John Elkington e Lorraine Smith

O setor de papel e celulose tem sua parcela de problemas, mas este último ciclo de relatórios da Fibria ilustra quanto os líderes do setor avançaram. Por esse motivo, ficamos felizes por oferecer uma perspectiva sobre o relatório da empresa. Um de nós (Lorraine) analisou o relatório de sustentabilidade da Fibria de 2013 e o outro (John) analisou o primeiro relatório da empresa, de 2009. Ambos constatamos que a Fibria está se tornando líder global em desenvolvimento sustentável.

Apesar das turbulências políticas, o mundo está estabelecendo novas metas de sustentabilidade, que apontam uma agenda muito diferente para os negócios. É evidente que, desde 2013, tanto a estratégia geral da Fibria quanto seus relatórios evoluíram em resposta a essa agenda. A mu-

dança para melhor foi ainda mais perceptível a partir de 2009. Uma evolução no pensamento integrado e na prática está claramente demonstrada no relatório, e a mudança para relatórios *online* tem sido parte importante desse processo.

Um avanço promissor foi a introdução da Central de Indicadores, tornando o acesso a dados relevantes mais fácil para os leitores – tanto dentro quanto fora da empresa. Trata-se de um grande avanço, e aguardamos com expectativa as futuras evoluções desse elemento da comunicação da empresa.

Assim sendo, não está exatamente claro como o escopo e a pretensão das (muito bem-vindas) metas de 2025 foram estabelecidos nem como se relacionam com a entrega dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030. Com os ODS cada vez mais vistos como determinantes para as expectativas futuras de negó-

cios, seria muito útil ver como as metas e os objetivos da Fibria se alinham a esses objetivos, em outras palavras, como a Fibria determina que seus objetivos atuais são “suficientes”.

A cobertura das questões incluídas no relatório da Fibria continua a crescer de uma forma que aplaudimos, indo desde a precificação do carbono até o roubo de madeira, desde a proteção do *habitat* das baleias nas rotas marítimas até a inclusão de apicultura e produção de mel no modelo de negócios.

Levando em conta os últimos acontecimentos no Brasil, alguns leitores podem também se interessar em saber mais sobre como a Fibria lida com os riscos decorrentes de práticas como suborno e corrupção – que estão íntima e negativamente ligados à agenda de sustentabilidade.

Em termos de pontos positivos adicionais, gostamos da forma



LORRAINE SMITH é diretora associada da Volans e colabora com a equipe na agenda Breakthrough desde o início de 2016.

Desde 2004 ela dá consultoria para empresas globais dos setores florestais, de agricultura, alimentos, vestuário, mineração, serviços financeiros, bens de consumo e manufatura. Ocupou cargos de direção na SustainAbility, onde atualmente colabora como associada, e na Canadian Business for Social Responsibility, onde atualmente é parte do conselho. Ela é membro da Comissão de Revisão da Future Fit Business Benchmark, uma ferramenta de código aberto que quantifica como as empresas estão contribuindo para um futuro sustentável.

Lorraine é natural de Toronto, no Canadá, e atualmente reside na cidade de Nova Iorque.

com que o foco está expandindo de caso de negócios voltado à ação para modelos de negócio que criam valor tanto para acionistas quanto para *stakeholders*. Isso corresponde em grande parte à tendência que identificamos em nosso recente relatório Breakthrough Business Models (em tradução livre: Modelos de Negócio Inovadores) para a Comissão de Negócios & Desenvolvimento Sustentável.

Enquanto isso, o mundo está indo de um modelo de transparência para outro, da integração da criação de valor nas diversas formas de capital (ex. físico, financeiro, humano, intelectual, social e natural) para uma maior integração de dados. Quando esse processo for concluído nos próximos anos, os tomadores de decisão serão capazes de rastrear o avanço em nível de campo, floresta, pesca e fábrica até seu impacto na atmosfera, na biosfera e nos oceanos.

Com essa evolução em mente, o último relatório da Fibria pode levantar novas questões. Alguns podem querer saber mais sobre direitos territoriais ou saúde e segurança, por exemplo, enquanto outros estarão mais interessados no potencial uso de organismos geneticamente modificados ou no papel da plantação de florestas em frear as mudanças climáticas. Eles considerarão o mapa “clicável” da cadeia de valor da Fibria uma evolução muito útil em relação à velha lista de conteúdos, possivelmente gerando a possibilidade de debates multidirecionais entre a empresa e seus *stakeholders*, no Brasil e no exterior.

O teste definitivo do comprometimento e da integração de uma empresa se dá quando seus *stakeholders* se envolvem ativamente com alguns aspectos das suas operações. A tecnologia pode contribuir muito para a transparência e responsabilização, mas

no fim tudo se resume às pessoas – como elas pensam, quais são suas prioridades e quanto tempo e esforço elas se dispõem a dedicar às trocas éticas, sociais, ambientais e econômicas de uma forma mais geral, com pouco impacto imediato nos resultados financeiros.

O relatório da Fibria tem estilo e conteúdo atraente e detalhado e será importante não apenas para prestar esclarecimentos aos críticos, mas também para promover um diálogo mais amplo e construtivo. Com base nas evidências atuais, o esforço de comunicação da empresa está caminhando na direção certa – e nós certamente ficamos na expectativa para avanços nessa área.

John Elkington é presidente e polinizador chefe da Volans, empresa na qual Lorraine Smith é diretora associada. Eles são coautores de Breakthrough Business Models (Modelos de Negócio Inovadores).

DECLARAÇÃO

A verificação conduzida pelo Bureau Veritas Certification foi realizada na versão completa do relatório, publicada no site www.fibria.com.br/r2016. Esta versão resumida traz informações da versão completa, mas não foi submetida à verificação específica.

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO – BUREAU VERITAS



INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Fibria Celulose S.A. (Fibria), para conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade (doravante denominado Relatório).

Esta verificação foi conduzida por uma equipe multidisciplinar, contemplando verificadores com conhecimento de dados não financeiros.

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu as Diretrizes e os Princípios¹ da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade GRI G4 (2013), e se refere à prestação de contas do período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016.

RESPONSABILIDADES DA FIBRIA E DO BUREAU VERITAS

A obtenção, o cálculo e a apresentação dos dados publicados no Relatório são de inteira responsabilidade da administração da Fibria. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com o pessoal envolvido (responsáveis pelos temas materiais) na elaboração do Relatório;
2. Rastreabilidade de dados publicados, buscando a fonte dos mesmos e a confiabilidade dos sistemas gerenciais envolvidos;
3. Verificação de dados de desempenho em relação aos Princípios que asseguram a qualidade das informações, de acordo com a GRI G4;
4. Visitas nas Unidades de Aracruz (ES), Jacareí (SP), Três Lagoas (MS) e Administração Central em São Paulo (SP);
5. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela Fibria;
6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação das questões materiais incluídas no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e a abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Razoável, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Fibria;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras verificadas por auditores independentes;
- Dados e informações das atividades da empresa Fibria Innovations, sediada no Canadá, adquirida pela Fibria em 2015;
- Análise do Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), verificado pelo Bureau Veritas por meio de outro escopo de serviço.

Com respeito à verificação dos Princípios de Exatidão e Confiabilidade de Dados, esclarecemos que nosso escopo se limitou aos dados relacionados aos treze temas materiais da Fibria, conforme demonstrado no capítulo “Sobre o Relatório”. O processo de verificação traz, em função de seu escopo Razoável, certas limitações quanto à identificação de erros e omissões.

¹ Materialidade, Inclusão de Stakeholders, Contexto da Sustentabilidade, Completude, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Tempestividade, Clareza e Confiabilidade

² International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information

PARECER TÉCNICO

- A Fibria apresenta seu Relatório com base em temas materiais que refletem um novo estudo sobre os temas materiais realizado em 2016. Esse estudo contou com entrevistas com público interno e externo, e um painel de stakeholders, além de pesquisa realizada acerca da atualização dos temas. Evidenciamos a inserção de dois novos temas materiais (Gestão do capital humano e Foco no cliente), que foram devidamente desdobrados no Relatório. Entendemos que os temas resultantes do estudo possibilitam a apresentação dos impactos das atividades da Fibria de forma equilibrada.
- A respeito do tema material “Inovação e tecnologia” evidenciamos avanços e estudos que demonstram a estratégia da empresa em investir em negócios regidos pela política voltada para o desenvolvimento sustentável;
- O Relatório da Fibria é composto por uma versão completa em meio eletrônico e uma versão resumida física (papel), que dá ênfase à narrativa e aos dados de desempenho associados aos temas materiais. Além disso, o relatório conta com uma Central de Indicadores online que contém dados e detalhes mais aprofundados sobre o desempenho da companhia. Ambas estão disponíveis no site do Relatório 2016 (www.fibria.com.br/r2016). Adicionalmente, a Fibria desenvolveu infográficos que representam de forma fidedigna os processos da empresa.
- O Relatório traz informações sobre iniciativas voltadas à redução e precificação de carbono, tema de relevância ambiental em escala mundial;
- Foi constatado que a apresentação de dados sobre o indicador “Acordos e contratos de investimentos significativo que contém cláusulas de direitos humanos e foram submetidos a avaliação – HR1” não contempla os contratos do projeto H2, de forma a se obter um resultado parcial para o indicador;
- Em relação aos impactos do manejo florestal em comunidades, encontramos poucas informações sobre as medidas tomadas e os métodos de monitoramento dos impactos aplicados pela Fibria;
- Encontramos informações claras e acessíveis acerca das atividades do grupo de trabalho de água, tema considerado material no Relatório;
- O Relatório atualiza informações sobre o projeto de expansão Horizonte 2. Evidenciamos resultados positivos quanto à ocorrência de acidentes de trabalho nas atividades do projeto;
- A respeito dos impactos em direitos humanos na cadeia de fornecedores (indicador HR11) identificamos que a Fibria está desenvolvendo uma sistemática de avaliação de desempenho que abordará de forma mais consistente os quesitos específicos de direitos humanos;
- Em relação às iniciativas de desenvolvimento de carreira, destacamos o programa Rotas de Desenvolvimento com mapeamento de funções críticas na área florestal da empresa, possibilitando um melhor preparo de pessoas para ocupação dessas funções críticas;
- Evidenciamos que a Fibria, ao apresentar dados sobre seleção de novos fornecedores com base em critérios ambientais, sociais e trabalhistas, implementou uma melhoria no sentido de apresentar os dados exatos sobre o ano de 2016 (indicadores SO9, EN32 e LA14);
- Constatamos uma carência de informações a respeito dos processos de engajamento com comunidades na implantação do projeto H2, em consonância com o indicador SO1;
- A Fibria segue apresentando os indicadores associados às Metas de Longo Prazo (até 2025), trazendo os dados de baseline e de desempenho no ano de 2016;
- O Relatório presta contas de forma satisfatória em relação às expectativas criadas na publicação anterior. A apresentação do status de atendimento às metas publicadas em 2016 permite ao leitor analisar a evolução da gestão da Fibria sobre seus compromissos assumidos;
- Constatamos que as recomendações registradas em nossa Declaração anterior foram tratadas pela Fibria e lançamos alguns novos desafios para a empresa.

RECOMENDAÇÕES

- Em relação aos impactos do manejo florestal em comunidades, recomendamos aprofundar a prestação de contas sobre as medidas tomadas e os métodos de monitoramento desses impactos;
- Recomendamos que a Fibria inclua todos os acordos e contratos de investimentos significativos que contenham cláusulas de direitos humanos e foram submetidos a avaliação, como prestação de contas do indicador HR1;
- Recomendamos que a Fibria preste contas de forma mais rica a respeito dos processos de engajamento do projeto H2, especialmente em relação ao uso da ferramenta de diálogos operacionais.

CONCLUSÃO

Com base no trabalho de verificação conduzido, nas evidências que nos foram apresentadas e de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração, em nossa opinião:

- Os dados e informações apresentados no Relatório são aderentes aos Princípios de conteúdo e qualidade da Diretriz GRI-G4;
- Os dados e informações apresentados no Relatórios são exatos e livres de erros significativos;
- O Relatório apresenta o desempenho econômico, ambiental e social da Fibria de forma equilibrada, a partir dos aspectos materiais e impactos significativos identificados, seguindo a metodologia da GRI-G4;
- O Relatório é aderente aos Princípios de conteúdo e qualidade da Diretriz GRI-G4, atendendo aos critérios da opção Abrangente.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 185 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas possui um sistema de gestão da qualidade, certificado por terceira parte, de acordo com o qual mantém políticas e procedimentos documentados para o cumprimento de requisitos éticos, profissionais e legais.

A equipe de verificação não possui qualquer vínculo com a Fibria, conduzindo esta verificação de forma independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham mais altos padrões de ética, integridade, objetividade, confidencialidade e competência/comportamento profissional em suas atividades cotidianas.

Ao final do processo de Verificação foi gerado um Relatório Detalhado, mantido como registro em nosso Sistema de Gestão.

CONTATO

www.bureauveritascertification.com.br/faleconosco.asp
telefone (11) 2655 9000.

São Paulo, abril de 2017.



Alexander Vervuurt

Auditor-líder

Assurance Sustainability Reports (ASR)

**Bureau Veritas Certification –
Brasil**

Créditos e Informações Corporativas

CONTATO

Para dúvidas e sugestões, entre em contato conosco pelo e-mail comunicacaofibria@fibria.com.br

COORDENAÇÃO

Bianca Conde
Bruna Tomasuolo Souza
Cristiano Resende de Oliveira
Geraldo Magella

COMISSÃO EDITORIAL

Adjarbas Guerra Neto
Andre Luiz Gonçalves
Andresa Garcia de Barros
Alber Almeida
Bianca Conde
Cristiano Oliveira
Danilo Vergilio
Fausto Camargo
Fernando Brait
Geraldo Magella
Gustavo A. Reginato
João Carlos Augusti
José Carlos de Pádua Júnior
Leonardo Genofre
Luis Eduardo Sabbado
Luiz Carlos Nascimento
Maria Luiza Pinto e Paiva

Patrícia Lombardi
Persia Christina Machado
Ricardo Avena G. dos Santos
Ricardo Tresso Marcolino
Robert Cardoso Sartório
Roberto Penteado
Rodolfo Araujo Loos
Umberto Cinque

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Report Sustentabilidade
Luana Bessa (Gestão de Projetos)
Cristina Zaccaria e Estevam Pereira
(Redação e Edição)
Gabriel Clemente e
Victor Netto (Consultoria)
Diego Ribeiro e Fernando Rocha
(Projeto Gráfico e Diagramação)

REVISÃO

Assertiva Mindfulness
Editora e Treinamentos

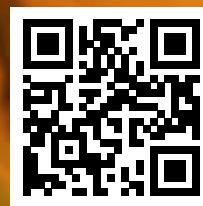
FOTOGRAFIA

Márcio Schimming

INFOGRÁFICOS

Cássio Bittencourt

Visite a versão completa
online do relatório.





relatório: www.fibria.com.br/r2016
relações com investidores:
fibria.infoinvest.com.br
facebook: fb.com/fibriabrasil/
linkedin: linkedin.com/company/fibria
twitter: @fibria_brasil

